

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU CONTROLADORIA GERAL DA FURB – CGF

Relatório CGF Nº 01/2022

Análise da Execução Orçamentária do Exercício de 2021

Após o exame do Balanço Patrimonial e da Demonstração da Execução Orçamentária do exercício de 2021, a Controladoria Geral da FURB - CGF emite o presente relatório, para integrar o processo de prestação de contas a ser submetido à Reitoria e ao Conselho Universitário – CONSUNI.

1. REGISTROS CONTÁBEIS

Inicialmente, é importante esclarecer que este relatório fecha o ciclo anual/2021 de análises que a Controladoria Geral da FURB – CGF vem elaborando rotineiramente sobre as contas de receitas e despesas da Universidade.

O fechamento das Demonstrações Contábeis do exercício de 2021 com a respectiva confirmação de envio de dados pelo TCE–SC ocorreu somente no dia 16/05/2022, prejudicando o Princípio Contábil da Oportunidade, que entre outros aspectos ressalta a importância da tempestividade das informações para que não percam a sua relevância.

A remessa dos dados do 6º bimestre de 2021, através do sistema e-Sfinge (TCE-SC) deveriam ocorrer, conforme Instrução Normativa TCE-SC nº 4/2004, até 31/01/2022 e a entrega dos relatórios contábeis até 28/02/2022 de acordo com a IN nº 20/2015 do Tribunal de Contas. Desta forma pode o Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, de acordo com a Lei Complementar-se nº 202/2000, art. 70, VII, caso julgue procedente, aplicar multa pela inobservância de prazos legais ou regulamentares.

Por tudo isso, a Controladoria, ainda que ciente das dificuldades enfrentadas pelas Unidades Administrativas responsáveis, solicita esforço e prioridade máxima, para que os registros e encerramentos das competências ocorram com maior brevidade.

Para efeitos da análise efetuada, a seguir consolidamos as contas em grupos de *receita e despesa*.

Está sob análise os dados do ano de 2021 ainda marcado pela pandemia causada pelo COVID-19 que seguramente afetaram a economia e a sociedade global, não sendo diferente com a FURB.

Sob o ponto de vista da execução orçamentária, evidenciamos que ocorreu variação significativa entre os valores orçados e realizados. No caso da receita a diferença foi de R\$ 55.515.085,52, sendo que, este montante significa que a receita realizada total foi inferior à receita orçada em 25,58%. Em relação à despesa, a variação entre o orçado e realizado ficou na ordem de R\$ 31.194.909,17, representando neste caso um gasto efetivado de 14,38% inferior ao orçado.

2. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Para análise da execução orçamentária, utilizamos do método de análise quantitativa, tendo como fonte principal os relatórios gerados no sistema da Thema Informática. Os resultados levam em conta as receitas **efetivamente** arrecadadas e as despesas efetivamente **empenhadas** no exercício de 2021.

2.1 DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS

Tabela 01- Demonstrativo de receitas: Orçadas x Realizadas

ESPECIFICAÇÃO	ORÇADO	ARRECADADA	% TOTAL	Ind s/ total orçado	Ind.12/12
RECEITAS CORRENTES	212.000.000,00	161.484.914,48	100,00%	76,17%	76,17%
RECEITA TRIBUTÁRIA	13.300.000,00	10.991.341,28	6,81%	82,64%	82,64%
RECEITA PATRIMONIAL	1.900.000,00	986.305,35	0,61%	51,91%	51,91%
RECEITA DE SERVIÇOS	157.466.000,00	114.209.305,47	70,72%	72,53%	72,53%
1. RECEITA EDUCACIONAL	139.762.000,00	101.845.363,20	63,07%	72,87%	72,87%
> C C E A L	5.380.000,00	4.241.916,55	2,63%	78,85%	78,85%
> C C S	66.040.000,00	54.549.317,37	33,78%	82,60%	82,60%
> C C E N	8.090.000,00	6.662.075,04	4,13%	82,35%	82,35%
> C C H C	4.481.000,00	3.353.396,51	2,08%	74,84%	74,84%
> C C J	12.478.000,00	8.172.281,95	5,06%	65,49%	65,49%
> C C S A	10.730.000,00	7.237.400,55	4,48%	67,45%	67,45%
> C C T	26.453.000,00	15.054.775,74	9,32%	56,91%	56,91%
> ESPEC. INSTITUTO e PROPEX	3.060.000,00	537.991,40	0,33%	17,58%	17,58%
> ETEVI	3.050.000,00	2.036.208,09	1,26%	66,76%	66,76%
2. PESQUISAS E ANÁLISES	3.585.000,00	4.117.171,81	2,55%	114,84%	114,84%
> CCEN	50.000,00	191.336,69	0,12%	382,67%	382,67%
> CCT	255.000,00	292.429,79	0,18%	114,68%	114,68%
> INSTITUTO FURB	2.280.000,00	2.337.165,46	1,45%	102,51%	102,51%
> PROPEX	0,00	15.000,00	--	--	--
> PROJETOS ESPECIAIS	1.000.000,00	1.281.239,87	0,79%	128,12%	128,12%
3. SERVIÇOS DE EXTENSÃO	3.720.000,00	1.666.739,21	1,03%	44,80%	44,80%
> LAB. LÍNGUAS	300.000,00	233.190,65	0,14%	77,73%	77,73%
> INSTITUTO FURB	3.300.000,00	1.414.738,56	0,88%	42,87%	42,87%
> PROPEX	120.000,00	18.810,00	0,01%	15,68%	15,68%
4. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	4.050.000,00	2.411.635,75	1,49%	59,55%	59,55%
> BIBLIOTECA	0,00	2.566,00	0,00%	--	--
> PROAD	120.000,00	6.303,70	0,00%	5,25%	5,25%
> RÁDIO E TV EDUCATIVA	200.000,00	18.742,40	0,01%	9,37%	9,37%
> INSTITUTO FURB	3.500.000,00	2.275.238,57	1,41%	65,01%	65,01%
> PROPEX	30.000,00	14.258,12	0,01%	47,53%	47,53%
> HOSPITAL VETERINARIO	200.000,00	94.526,96	0,06%	47,26%	47,26%
5. TAXAS	2.526.000,00	1.582.781,41	0,98%	62,66%	62,66%
6. SERVIÇOS DE SAÚDE	3.699.000,00	2.579.167,27	1,60%	69,73%	69,73%
8. OUTROS SERVIÇOS	124.000,00	6.446,82	0,00%	5,20%	5,20%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	16.200.000,00	23.240.714,74	14,39%	143,46%	143,46%
> Transferências Intergovernamentais	16.200.000,00	23.121.430,82	14,32%	142,72%	142,72%
> Transferências de Inst. Privadas	0,00	119.283,92	0,07%	--	--
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	23.134.000,00	12.057.247,64	7,47%	52,12%	52,12%
1. COBRANÇA DA DÍVIDA ATIVA	15.503.000,00	9.558.952,56	5,92%	61,66%	61,66%
2. MULTAS E JUROS DE MORA	2.214.000,00	1.342.608,87	0,83%	60,64%	60,64%
3. OUTRAS RECEITAS	5.417.000,00	1.155.686,21	0,72%	21,33%	21,33%
RECEITAS DE CAPITAL	5.000.000,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	3.000.000,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
TRANSF. DE CAPITAL - UNIÃO	1.000.000,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
TRANSF. DO ESTADO	1.000.000,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL GERAL	217.000.000,00	161.484.914,48	100,00%	74,42%	74,42%

O demonstrativo das receitas compreende o ingresso de recursos financeiros no patrimônio da Universidade. Assim, o demonstrativo aborda as receitas oriundas da cobrança das mensalidades e de serviços, segregados das demais receitas.

As receitas correntes totalizaram R\$ 161.484.914,48 e ficaram 23,83% abaixo do estimado.

As receitas educacionais, que são resultado das atividades principais da Universidade estão 27,13% abaixo do previsto.

A cobrança da dívida ativa também está relacionada com a arrecadação de mensalidades e atingiu um montante de 61,66% do total previsto. A Controladoria apontou nas análises bimestrais do ano de 2020 o indicativo de que o orçamento estava superestimado para aquele exercício, e, para 2021, mesmo estando 38,34% abaixo do previsto percebe-se que ocorreram ajustes orçamentários.

As receitas tributárias são relacionadas à retenção do Imposto de Renda na Fonte.

As receitas patrimoniais são aquelas advindas de aluguéis e principalmente de remuneração de aplicações financeiras que atingiram 51,91% do orçado, indicando necessidade de ajustes orçamentários.

As receitas com serviços de saúde compreendem os serviços prestados no Hospital e Policlínica Universitária e atendimentos odontológicos e laboratoriais. No ano de 2021 foram previstos R\$ 2.980.000,00 de repasses pelo Fundo Municipal de Saúde para o Centro de Reabilitação – CER, e foi realizado o montante de R\$ 1.680.000,00 o que contribuiu para a diferença entre o arrecadado de 30,27%.

As receitas previstas em pesquisas e análises compreendem os serviços de análises efetuadas: no CCT, que ficaram 14,68% acima do orçado; no CCEN que também foi maior que o previsto em R\$ 141.336,69 e no Instituto FURB, onde a receita está vinculada ao Laboratório de Análises de Combustíveis que presta serviços com recursos de contrato com a PETROBRAS, que praticamente atingiu o orçado. Também como pesquisas e análises destacam-se as receitas de Projetos Especiais conforme detalhado a seguir:

- CEEE – Desempenho dos Disjuntores: R\$ 456.,160,00 desenvolvimento de uma metodologia e dispositivo para avaliar o desempenho de disjuntores de alta tensão em operação nas subestações através de técnica não invasiva.
- LAMPFE 2021 R\$ 252.818,34 controle biológico de plantas invasoras e alienígenas incluindo, mas não limitando a partilha de instalações e

equipamentos com pesquisadores visitantes, assistência técnica e treinamento, intercâmbio de materiais de Pesquisa e pesquisa conjunta.

- New South Wales: R\$ 116.052,00, Biocontrole do cacto de *Harrisia*
- Farmácia Escola: R\$ 177.200,00, melhoria da assistência farmacêutica na Farmácia Escola do Hospital Universitário FURB no município de Blumenau.

As receitas de serviços de extensão lançadas no Instituto FURB compreendem os cursos de curta duração (gastronomia, fotografia, decoração...) e estes ficaram 61,74% abaixo do orçado. Também foram lançadas as demais receitas geradas pelas atividades intermediadas pelo Instituto FURB que contempla basicamente os serviços prestados de consultorias, pesquisas e formações totalizando R\$ 1.113.262,38 arrecadados em 2021. Considerando que o orçado era de R\$ 3.300.000,00 as receitas de serviços de extensão registradas no Instituto FURB estão 57,13% abaixo do que foi estimado. Segundo informações do próprio Instituto FURB, não seria apropriado classificar essas receitas como sendo de extensão. Cabe, portanto, a COPLAN avaliar e modificar essa organização.

As receitas com taxas diversas estão 37,34% abaixo do orçado, sendo realizadas aproximadamente R\$ 1 Milhão a menos do que o orçado, indicando também necessidade de ajustes orçamentários.

A previsão para receitas com prestação de serviços tinha seu maior orçamento, R\$ 3.500.000,00 para o Instituto FURB. Deste valor R\$ 2.000.000,00 eram previstos para serem de realizações de concursos públicos, que ficaram acima do previsto com o valor de R\$ 2.275.238,57. Os demais montantes, R\$ 1.500.000,00, foram previstos para receitas de outras atividades ao longo de 2021 que acabaram não se concretizando, ou sendo lançadas como atividades de extensão, conforme relatado anteriormente.

Verificou-se que os principais valores que compõe o saldo de receitas arrecadas em “outras receitas” são de lançamentos de devolução de valores pagos pela FURB, R\$ 244.941,74 e também, de valores repassados pela Prefeitura Municipal de Blumenau em função do Termo de Permissão de Uso do Complexo de Saúde do Campus V, R\$ 610.465,03. O valor total arrecadado em “outra receitas” foi muito inferior ao que foi previsto R\$ 5.417.000,00, indicando superestimação da receita e necessidades de ajustes orçamentários.

Em relação as Receitas de Capital, estavam previstos R\$ 5 Milhões no total sendo que nada se concretizou.

Para melhor avaliação, separamos as receitas arrecadas em próprias e de outras origens:

Tabela 02- Receitas Próprias e de Outras Origens

RECEITAS PRÓPRIAS		
Receitas de Serviços	114.209.305,47	78,67%
Multas e Juros	1.342.608,87	
Receita de Dívida Ativa	9.558.952,56	
Aplicações Financeiras rec.próprios	257.640,71	
Outras Receitas Diversas	1.670.095,64	
Soma das Receitas Próprias	127.038.603,25	
RECEITAS DE OUTRAS ORIGENS		
Imposto de Renda Retido na Fonte	10.991.341,28	21,33%
Aplicações Financeiras rec. Vinculados	213.370,59	
Transferências governamentais/convênios/financiamentos	23.240.714,74	
Receitas Correntes Diversas	884,62	
Soma das Rec.de Outros Recursos	34.446.311,23	
TOTAL GERAL	161.484.914,48	

As receitas próprias, em comparação ao exercício de 2020, diminuiram 5,49%, ou R\$ 7.374 Milhões e a receita total diminuiu R\$ 4.948 Milhões, ou seja, redução de 2,97%.

No ano anterior as receitas próprias representavam 80,76% do total e em 2019 82,53%, sinalizando a necessidade maior de recursos externos para manutenção das atividades.

2.1.1 Origens das Receitas

Tabela 03 - Origens das Receitas

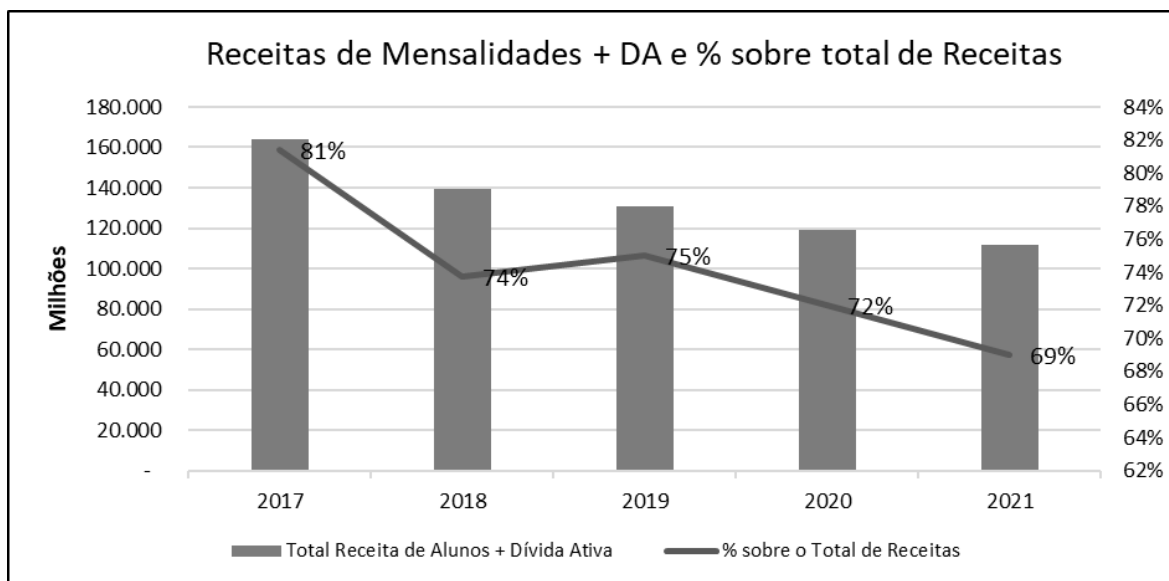
ESPECIFICAÇÃO	VALOR	%
Receitas de alunos	102.078.553,85	63,21%
Recup. inadimplência	9.558.952,56	5,92%
Prestação de serviços	10.547.970,21	6,53%
Imposto renda fonte	10.991.341,28	6,81%
Transferências Correntes e Capital(público/privado)	23.240.714,74	14,39%
Receitas patrimoniais	986.305,35	0,61%
Operações de crédito	-	0,00%
Outras receitas	4.081.076,49	2,53%
TOTAL	161.484.914,48	100%

As receitas provenientes de alunos representam 63,21% do total das receitas. Considerando o valor da dívida ativa, que em seu maior montante é relacionado a

mensalidades, este percentual atinge 69,13%, percentual inferior a 2019 que era de 74,57% e 2020, 71,69%.

O gráfico a seguir visa demonstrar ao longo dos anos, a evolução das receitas provenientes dos alunos, considerando a dívida ativa, e o percentual destas receitas em relação ao total de receitas da Universidade.

Gráfico 01 – Receitas de alunos com dívida ativa e percentual sobre o total de receitas



Percebe-se a queda significativa das receitas provenientes de alunos tanto em valores como em percentual a partir de 2018.

2.1.2 Transferências Correntes

Tabela 04 - Transferências Correntes e de Capital

RECEITAS PRÓPRIAS	Orçado	Realizado	% Sobre Orçado
Transferências Intergovernamentais	14.000.000,00	21.994.493,34	157,10%
Transferências do Estado	14.000.000,00	21.994.493,34	157,10%
Transferências dos Municípios	0,00	0,00	--
Transferências de Convênios	2.200.000,00	1.246.221,40	56,65%
Convênios com a União	2.000.000,00	554.854,28	27,74%
Convênios com o Estado	200.000,00	572.083,20	4,09%
Convênios com Municípios	-	-	--
Outras Tranf. de Instituições Privadas	-	119.283,92	--
TOTAL	16.200.000,00	23.240.714,74	143,46%

No total, as receitas de transferências correntes e de capital estão 43,46% acima do previsto e tiveram um aumento de aproximadamente 3 Milhões em relação ao ano anterior.

A maior contribuição foi na esfera Estadual onde as receitas de transferência registradas referem-se aos repasses de bolsas do Art. 170, 171, PROESDE e FUNDES, que foram 57,10% maiores do que o projetado, devido principalmente as novas políticas de investimentos na educação superior por parte do Governo Estadual.

Grande parte dos valores previstos de transferências via convênios não se confirmaram em 2021.

No âmbito da União os repasses registrados em 2021 estão relacionados conforme abaixo:

- Convênio PEIEX – APEX: R\$ 130.000,00;
- CER II Equipamentos: R\$ 224.854,28;
- Emenda Parlamentar Saúde Pomerana: R\$ 200.000,00.

Os convênios com origem no Estado transferiram para a FURB os valores conforme abaixo:

- Projeto Emenda Parlamentar Ivan Natz : R\$ 117.187,40;
- IMA IFFSC: R\$ 324.896,00;

Ressaltamos que na rubrica de Transferências de Convênios com a União não são registrados os valores do FIES – Fundo de Financiamento Estudantil, estes são registrados como receita de graduação, já que se trata de um repasse aos alunos para custear as mensalidades.

2.2 DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS

2.2.1 Demonstrativos da Despesa Segundo a Sua Destinação

As despesas segundo a destinação foram especificadas por Unidades Organizacionais, comparando o valor orçado com o realizado.

Tabela 05 – Despesa Orçada e Realizada por Unidade Organizacional

UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS	Meio Fins	Despesa Fixada	Despesa Fixa Atualizada	Despesa Executada	% s/ Total	% s/ Fixada
Gabinete do Reitor	M	1.560.000,00	1.910.000,00	1.745.451,52	0,94	111,89
Coord. Planejamento	M	545.000,00	895.000,00	849.137,79	0,46	155,81
Procuradoria Geral	M	16.326.000,00	18.396.000,00	11.282.299,63	6,07	69,11
Biblioteca Universitária	M	3.464.000,00	2.934.000,00	2.594.649,93	1,40	74,90
Pro-R Administração	M	50.023.000,00	49.349.042,17	37.375.474,98	20,12	74,72
Pro-R Ensino Grad.	E	4.034.000,00	4.328.000,00	3.852.560,25	2,07	95,50
C C E AL	E	7.161.000,00	7.361.000,00	7.190.296,37	3,87	100,41
C C S	E	31.795.000,00	31.575.000,00	29.198.560,80	15,71	91,83
C C E N	E	15.968.000,00	16.255.000,00	14.284.763,94	7,69	89,46
C C H C	E	7.495.000,00	7.705.000,00	7.152.805,09	3,85	95,43
C C J	E	6.156.000,00	6.226.000,00	5.738.586,48	3,09	93,22
C C S A	E	7.036.000,00	7.106.000,00	6.613.426,83	3,56	93,99
C C T	E	17.628.000,00	17.783.000,00	15.330.767,18	8,25	86,97
Coord. Relaç. Intern	M	350.000,00	370.000,00	297.886,64	0,16	85,11
Rádio e TV Educativa	M	986.000,00	1.031.000,00	991.742,77	0,53	100,58
E T E V I	E	2.729.000,00	2.749.000,00	2.380.287,71	1,28	87,22
CAE	M	15.523.500,00	21.073.500,00	20.572.848,39	11,07	132,53
Instituto FURB	P	9.587.000,00	9.334.000,00	5.392.525,72	2,90	56,25
CCM	M	2.223.000,00	2.223.000,00	2.029.624,10	1,09	91,30
PROPEX	P	4.396.500,00	4.396.500,00	3.295.732,76	1,77	74,96
Projetos Especiais	P	8.180.000,00	13.239.335,66	5.011.340,49	2,70	61,26
Hospital Universitário e Ambulatório	E	3.204.000,00	3.540.000,00	2.113.697,34	1,14	65,97
Hospital Escola Veterinário	E	530.000,00	560.000,00	510.624,12		96,34
Auxílio Financeiro Est.	.P		0,00	21.043.646,08	11,33	--
Reserva de Conting	-	100.000,00	100.000,00			
TOTAL		217.000.000,00	230.439.377,83	185.805.090,83	100,00	85,62

Considerando os valores empenhados o exercício de 2021 encerrou com as despesas 14,38% abaixo das originalmente previstas.

Em 2020 este percentual foi de 18,36% abaixo do orçado, porém naquele ano foi permitido, através de dispositivo legal, a anulação dos empenhos de despesas com contribuição patronal, devido a possibilidade de suspensão do pagamento por conta da pandemia causada pelo coronavírus.

Em valores as despesas aumentaram expressivos R\$ 20.076 Milhões considerando o empenhado em relação a 2020, porém conforme relatado anteriormente foram anulados R\$ 18.281 Milhões de despesas com contribuição patronal naquele ano.

As despesas realizadas em 2021 foram maiores que as orçadas para a Unidade Administrativa COPLAN relacionado a despesas de pessoal e CAE, em função do aumento de repasses de auxílio financeiro ao estudante com recursos do Estado de Santa Catarina.

2.2.2 Detalhamento das Despesas da PROAD

Considerando que os principais gastos de natureza administrativa da FURB estão registrados na PROAD, passaremos ao detalhamento destes nas próximas tabelas.

O quadro a seguir apresenta um detalhamento das despesas da Pró-Reitora de Administração, permitindo fazer um comparativo, em percentuais, em relação ao exercício anterior.

Tabela 06 – Despesas da Pro-Reitoria de Administração

DESPESAS	Empenhado em 2020	Empenhado em 2021	% Sobre Total	Varição 2019/2020
Contratação por tempo Determinado	216.702,22	217.151,45	0,58	0,21
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	10.361.293,04	9.960.979,89	26,65	-3,86
Outros Benefícios Assistenciais	73.192,72	61.222,62	0,16	-16,35
Obrigações Patronais	482.859,17	2.366.264,39	6,33	390,05
Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	12.092,84	19.083,45	0,05	57,81
Auxílio Financeiro a Estudantes	1.700.144,38	1.752.646,52	4,69	3,09
Material de Consumo	926.397,55	950.879,76	2,54	2,64
Passagens e Despesas com Locomoção	18.079,64	21.688,14	0,06	19,96
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Física	152.267,70	146.887,92	0,39	-3,53
Locação de Mão de Obra	8.183.698,36	9.067.840,91	24,26	10,80
Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	7.309.237,29	7.643.556,34	20,45	4,57
Obrigações Tributárias e Contributivas	1.555.434,58	1.443.731,29	3,86	-7,18
Telefonia Fixa e Móvel	2.364.675,99	2.617.713,71	7,00	10,70
Auxílio Transporte	3.863,64	8.180,79	0,02	111,74
Indenizações e Restituições		645,66	0,00	--
Obras e Instalações	386.074,37	91.000,00	0,24	-76,43
Locação/Aquisição de Softwares	536.926,00	655.414,00	1,75	22,07
Equipamentos e Material Permanente	20.654,95	350.588,14	0,94	1597,36
Aquisição de Imóveis	133.001,60		-	-100,00
TOTAL	34.436.596,04	37.375.474,98	100,00	8,53

A análise individual das rubricas mais significativas evidencia uma evolução conforme abaixo:

- O aumento em Obrigações Patronais registradas para a PROAD é devido a anulação dos empenhos ocorridos em 2020, seguindo a orientação do TCE-SC naquele período, portanto não se refere a aumento de despesas e tão somente a registros diferenciados no ano de 2020.
- Queda de 3,86% nas despesas com vencimentos ou aproximadamente R\$ 400 mil;
- Aumento significativo de 10,80%, aproximadamente R\$ 884 mil, em Locação de Mão de Obra, que são os serviços terceirizados de vigilância, limpeza e jardinagem

• Ocorreu aumento em despesas em equipamentos e material permanente, nesse caso refere-se aos investimentos relacionados a aquisição de ar condicionados para salas de aula.

A próxima tabela faz um detalhamento das contas “*Outros Serviços de Terceiros de Pessoa Jurídica*” e “*Locação de Mão de Obra*” que representam 44,71% das despesas da PROAD.

Tabela 07 – Detalhamento de Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica e Locação de Mão de Obra da PROAD

Descrição	Empenhado em 2020	Empenhado em 2021	% Sobre Total	Varição 2020/2021
SERVIÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS	4.300,00	2.000,00	0,01%	-53,49
MANUTENÇÃO DE SOFTWARE	-	-	0,00%	--
LOCAÇÃO DE IMÓVEIS	300.040,00	294.960,00	1,77%	-1,69
LOCACAO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	42.225,59	84.734,15	0,51%	100,67
MANUTENCAO E CONSERVACAO DE BENS IMÓVEIS	1.273.077,26	1.717.248,61	10,28%	34,89
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	34.392,70	31.646,05	0,19%	-7,99
MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS	40.000,00	37.422,50	0,22%	-6,44
MANUTENCAO E CONSERVACAO DE BENS MOVEIS DE OUTRAS NATUREZAS	14.584,24	26.584,79	0,16%	82,28
COLETA DE LIXO E DEMAIS RESIDUOS	135.306,42	121.095,02	0,72%	-10,50
JUROS	-	57,19	0,00%	--
SERVIÇOS DE ENERGIA ELETRICA	2.470.000,00	3.091.283,95	18,50%	25,15
SERVIÇOS DE AGUA E ESGOTO	269.003,79	341.624,24	2,04%	27,00
SERVIÇOS DE COMUNICACAO EM GERAL	71.550,80	104.274,00	0,62%	45,73
SERVIÇO DE SELEÇÃO E TREINAMENTO	-	6.260,50	0,04%	--
UNIMED	1.612.830,74	1.565.133,61	9,37%	-2,96
UNIODONTO	61.774,56	58.534,04	0,35%	-5,25
TELEFONIA FIXA E MÓVEL	35.094,84	37.851,78	0,23%	7,86
SERVIÇOS DE SOCORRO E SALVAMENTO	40.000,00	30.000,00	0,18%	-25,00
SERVIÇOS GRAFICOS E EDITORIAIS	5.702,46	6.437,50	0,04%	12,89
SEGUROS EM GERAL	201.996,70	161.500,00	0,97%	-20,05
VALE-TRANSPORTE	210.936,50	117.997,50	0,71%	-44,06
FRETES E TRANSPORTES DE ENCOMENDAS	-	375,00	0,00%	--
VIGILÂNCIA OSTENSIVA/MONITORADA	3.846.682,04	4.040.928,36	24,18%	5,05
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	3.234.655,30	3.487.764,80	20,87%	7,82
SERVIÇO DE APOIO ADMINISTRATIVO, TECNICO E OPERACIONAL	39.000,00	10.800,00	0,06%	-72,31
HOSPEDAGENS	-	2.001,00	0,01%	--
SERVIÇOS BANCÁRIOS	1.446.287,82	1.233.102,61	7,38%	-14,74
SERVIÇOS DE PUBLICIDADE LEGAL	-	-	0,00%	--
SERVIÇOS DE CÓPIAS E REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS	87.687,20	91.317,80	0,55%	4,14
DEMAIS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PJ	15.806,69	8.350,32	0,05%	-47,17
Total	15.492.935,65	16.711.285,32	100,00%	7,86

Em relação a 2020 ocorreu aumento de R\$ 1.218.349,67, equivalente a 7,86%, no total para os dois sub elementos de despesas.

Destacamos que o gasto com serviços de energia elétrica que representam 18,50% dos serviços pagos pela PROAD tiveram aumento de 25,15%, ou R\$ 621 mil aproximadamente, em relação a 2020, reflexo do retorno gradativo das aulas presenciais com a melhora do cenário em relação a pandemia causada pelo Coronavírus.

Apesar do reajuste de 7% nos planos regulamentados, as despesas com a UNIMED praticamente mantiveram-se estáveis e até reduziram em relação ao ano anterior, indicativo de diminuição no número de beneficiários.

As despesas com serviços terceirizados de vigilância que proporcionalmente representam o maior percentual dessa análise, 24,18% do total, aumentaram, 5,05% em relação a 2020 e as despesas com limpeza e conservação, que representam 20,87% do total, aumentaram 7,82%.

2.2.3 Dívidas e Sentenças Judiciais

Algumas despesas institucionais anteriormente empenhadas na PROAD passaram a ser lançadas a partir de 2019 na Unidade PROGEF, são elas: Juros e Encargos da Dívida, Serviços Judiciários, Sentenças Judiciais e Amortização da Dívida.

A tabela a seguir visa detalhar a evolução destas rubricas desde 2019.

Tabela 08 – Detalhamento da evolução das despesas com dívidas e sentenças judiciais

DESPESAS	2019	2020	2021	Varição 2019/2021	Varição 2020/2021
Juros Sobre a Dívida por Contrato	1.161.938,07	1.572.384,61	2.057.017,25	77,03	30,82
Sentenças Judiciais	197.173,80	1.644.608,07	945.823,01	379,69	-42,49
Serviços Judiciários	82.424,85	66.576,88	175.260,51	112,63	163,25
Amortização da Dívida	2.563.483,81	3.100.112,02	6.951.157,13	171,16	124,22
TOTAL	4.005.020,53	6.383.681,58	10.129.257,90	152,91	58,67

Percebe-se que no curto prazo as despesas com Juros Sobre as Dívidas aumentaram 30,82% em relação a 2020 e as despesas com Amortização de Dívida aumentaram em R\$ 3.851.045,11 ou 124,22% se comparado ao exercício anterior, e se comparado com 2019 ocorreu um aumento de 171,16%.

Em 2021 os valores empenhados em relação as dívidas estão assim distribuídas:

- Empréstimo junto ao BADESC: foram empenhadas a 20^a até a 31^a parcelas de um total de 48 no valor de R\$ 1.050.000,00 em amortização e R\$ 303.124,18 em juros;
- Parcelamento junto ao FGTS de valores não recolhidos em época apropriada contrato 2016/05447: em 2021 foram empenhadas 06 parcelas que totalizaram as 60 parcelas devidas. O valor empenhado em amortizações contabilizou R\$ 401.874,24 e o valor dispendido com juros foi de R\$ 437.989,60;
- Parcelamento junto ao FGTS de valores não recolhidos em época apropriada contrato 2018/15602: em 2021 foram empenhadas 12 parcelas que atingem 49 pagas de um total de 60. O valor empenhado em amortizações contabilizou R\$ 75.974,52 e o valor dispendido com juros foi de R\$ 144.298,87;
- Parcelamento da multa relacionada ao contrato 2016/792873 junto ao FGTS de valores não recolhidos em época apropriada: em 2021 foram empenhadas 5 parcelas que totalizaram as 60 parcelas acordadas. O valor empenhado em amortizações contabilizou R\$ 32.306,04 e o valor dispendido com juros foi de R\$ 93.687,13;
- Dívida junto ao ISSBLU LC 1256/2019: foram empenhadas a 16^a até a 27^o parcelas de um total de 48 no valor de R\$ 2.068.253,04 em amortizações e R\$ 590.549,99 em juros, desses valores não foram pagas as parcelas 26 e 27 que totalizavam na época R\$ 473.954,51;
- Dívida junto ao ISSBLU, Termo 181/2020, reparcelamento das parcelas suspensas através do parcelamento 1.256/2019: foram empenhadas a 1^a até a 11^o parcelas de um total de 60 no valor de R\$ 189.589,84 em amortizações e R\$ 52.937,12 em juros, desses valores não foram pagas as parcelas 10 e 11 que totalizavam na época R\$ 46.993,50;
- Dívida junto ao ISSBLU LC 1302/2020 Termo 180/2021: foram empenhadas a 1^a até a 11^o parcelas de um total de 60 no valor de R\$ 2.574.574,53 em amortizações e R\$ 380.208,99 em juros, desses valores não foram pagas as parcelas 10 e 11 que totalizavam na época R\$ 572.536,79;

- Dívida junto ao ISSBLU LC 1302/2020 Termo 431/2021: foram empenhadas a 1ª até a 11ª parcelas de um total de 60 no valor de R\$ 558.584,95 em amortizações e R\$ 54.221,38 em juros, desses valores não foram pagas as parcelas 10 e 11 que totalizavam na época R\$ 118.741,07;

Não foram quitadas no vencimento um total de R\$ 1.212.225,87 de dívidas e juros junto ao ISSBLU em 2021

2.2.4 Detalhamento da Conta de Auxílio Financeiro ao Estudante

A seguir passamos a detalhar os gastos com “Auxílio Financeiro ao Estudante”:

Tabela 09 – Auxílio Financeiro ao Estudante em 2021

Descrição	Unidade	2020	2021	2020 % Sobre Total	2021 % Sobre Total
Devolução	Vários	-	-	0,00%	0,00%
Repasse Bolsas de Estudo Artigo 170	CAE	10.395.971,95	5.417.296,16	56,46%	25,74%
Apoio Financeiro - Servidores	PROAD	1.387.649,05	1.282.976,55	7,54%	6,10%
Repasse Bolsas de Pesquisa Art.170	CAE	293.914,19	7.405.324,39	1,60%	35,19%
Bolsas PROESDE	CAE	2.475.600,01	2.061.441,85	13,45%	9,80%
CREDUC Municipal	CAE	312.495,33	469.669,97	1,70%	2,23%
Repasse Bolsas de Estudo Artigo 171	CAE	856.352,05	309.475,19	4,65%	1,47%
Repasse Bolsas de Pesquisa Art.171	CAE	2.625.093,54	4.095.987,64	14,26%	19,46%
Apoio Fin. Estudantes - Bolsa Extensão - Art. 171 - PCC 440	CAE	65.543,16	1.474,33	0,36%	0,01%
Apoio Financeiro a Estudantes - FUMDES Xokleng - PCC 440	CAE	-	-	0,00%	0,00%
Outros Apoios Financeiros a Estudantes	Vários	-	-	0,00%	0,00%
Total		18.412.619,28	21.043.646,08	100,00%	100,00%

Em relação a 2020 as despesas com “Auxílio Financeiro ao Estudante” aumentaram em R\$ 2,631 Milhões, o equivalente a 14,29%.

Verificamos uma grande diferença na evolução dos repasses de bolsa de estudo e pesquisa no exercício de 2021. As bolsas de estudo historicamente são maiores que as de pesquisa, situação que ficou invertida em 2021.

A Controladoria, diante dos dados apresentados, verificou junto a Coordenadoria de Apoio ao Estudante e Divisão de Administração Financeira quais seriam os valores recebidos do Estado e repassados aos estudantes que estão detalhados no quadro a seguir.

Tabela 10 – Bolsas de Estudos recebidas, repassadas e registradas em 2021

Bolsas recebidas e repassadas	2021		
	Registrado Oficialmente	Baixas Financeiro	Governo/Estado
Repasses Bolsas de Estudo Artigo 170	5.417.296,16	10.171.349,57	13.549.048,84
Repasses Bolsas de Pesquisa Art.170	7.405.324,39	1.447.616,56	2.258.174,81
Repasses Bolsas de Estudo Artigo 171	309.475,19	1.302.926,41	1.376.509,44
Repasses Bolsas de Pesquisa Art.171	4.095.987,64	661.325,46	957.103,84

Registrado Oficialmente - Relatório Thema

Baixas Financeiros - Títulos baixados até 12/2021

Governo/ Estado - Valores destinados pelo Estado para a FURB em Portarias (nem todo o valor é utilizado)

Diante dessa situação verificamos a possibilidade de os empenhos listados a seguir terem sido realizados em rubricas equivocadas, de acordo com a referida descrição.

Tabela 11 – Empenhos registrados em 2021

Empenho	Valor	Descrição	Empenhado na rubrica
2992	R\$ 81.426,80	Ref. Baixa Bolsas Estudo Art.171 - Caixas 70443, 70441, 70440,70439	Repasses Bolsas de Pesquisa Art.171
11298	R\$ 282.796,72	Ref. Baixa Bolsas Estudo Art.171 - Caixas 71302, 71304, 71310,71315	Repasses Bolsas de Pesquisa Art.171
12425	R\$ 729.547,19	Ref. Baixa Bolsas Estudo Art.171 /2021 - Cfme Caixas 72008 e 72010	Repasses Bolsas de Pesquisa Art.171
12443	R\$ 81.604,83	Ref. Baixa Bolsas Estudo Art.171 - FUMDES - Cfme Mem DAF 013/2021 e relatorios: de Caixas 71633, 71634, 71636,71641	Repasses Bolsas de Pesquisa Art.171
22440	R\$ 683.442,63	Ref. Baixa Bolsas Estudo Art.171 /2021 - Caixas 72810 e 72811	Repasses Bolsas de Pesquisa Art.171
26228	R\$ 987.851,45	Ref. Baixa Bolsas Estudo Art.171 /2021 - Caixas 72688/72689/72690/72691/72692/72701/72707/72710/72714/72717/72709/72726 e memorandos DAF 26 e 27/2021	Repasses Bolsas de Pesquisa Art.171
30994	R\$ 327.129,07	Ref. Baixa Bolsas Estudo Art.171 /2021 - FUMDES - Caixas 73253/73254/73255/73256/73244/73245/73246/73247/73250/73251/73248/73249 e memorandos DAF	Repasses Bolsas de Pesquisa Art.171
30995	R\$ 351.096,48	Ref. Baixa Bolsas Estudo Art.171 /2021 - FUMDES - Caixas 73282, 73283, 73284	Repasses Bolsas de Pesquisa Art.171
30998	R\$ 338.887,31	Ref. Baixa Bolsas Estudo Art.171 /2021 - FUMDES cfme Caixas 72933, 72941,72956,72959,72932,72938,72943,72944,72945,72946,72947,72948 e memorandos DAF	Repasses Bolsas de Pesquisa Art.171
	R\$ 3.863.782,48	Total	
22476	R\$ 4.629.867,35	Ref. Baixa Bolsas Estudo Art.170 /2021 - Caixas 72808 e 72809	Repasses Bolsas de Pesquisa Art.170
30997	R\$ 2.255.660,40	Ref. Baixa Bolsas Estudo Art 170 cfme Caixas nr. 73279 e 73281	Repasses Bolsas de Pesquisa Art.170
	R\$ 6.885.527,75	Total	

A Controladoria solicitou para a Divisão de Administração Contábil e Patrimonial a verificação das informações levantadas e esta se manifestou no sentido de que os detalhamentos das rubricas orçamentárias são utilizadas para fins gerenciais internos e não interferem no envio de informações ao TCE -SC, assim, para acompanhamento gerencial as rubricas são divididas em Art.170 e Art.171. Sendo que o objetivo principal da contabilidade pública de gerar informações gerenciais está sendo cumprido, tanto para

atender as demandas externas (TCE) como internas. Visto que, o controle dos valores destinados a estudo e pesquisa já é realizado pela CAE e pelo próprio Governo do Estado.

Então a análise efetuada pela Controladoria em relação a repasses de bolsas pela sua característica (Estudo e Pesquisa) não será possível de ser realizada, com dados oficiais, a partir de 2021.

Na sequência as despesas institucionais serão analisadas de acordo com a sua finalidade.

2.2.5 Demonstração da Despesa Segundo a Sua Natureza

Tabela 12 – Despesa segundo a sua natureza

ESPECIFICAÇÃO	Despesa Fixada R\$	Despesa Fixada Atualizada (a)	Despesa Realizada (b)		Realizada/Fixada	% (b)/TOTAL
Pessoal e Encargos Sociais	127.740.000,00	129.446.346,42	113.687.909,74		89,00%	61,19%
Juros e Enc. da Dívida	2.500.000,00	2.650.000,00	2.057.017,25		82,28%	1,11%
Transferências a Instituições Privadas	71.870.000,00	79.703.036,03	2.482.766,44	60.677.575,21	84,43%	32,66%
Diárias			53.003,80			
Auxílio Financeiro ao Estudante			21.043.646,08			
Material de Consumo			2.244.189,45			
Passagens e Desp.Locomoção			327.737,02			
Outras Serv.Terc.Pessoa Física			4.304.206,68			
Locação de Mão-de-Obra			9.067.840,91			
Outros Serv.Terc.Pess.Jurídica			13.935.185,60			
Telefonia Fixa e Móvel			3.290.338,96			
Contribuições			-			
Obrigações Tribut. E Contributivas			1.581.562,05			
Auxilio Transporte			101.232,10			
Sentenças Judiciais			915.471,36			
Indenizações e Restituições			1.330.394,76			
Outras Despesas Correntes			-			
Obras e Instalações			8.290.000,00			
Equipamentos e Material Permanente	1.374.813,21					
Locação de Equipamentos e Software	655.414,00					
Aquisição de Imóveis	-					
Amortização de Dívidas	6.500.000,00	8.350.000,00	6.951.157,13		106,94%	3,74%
Reserva de Contingência	100.000,00	100.000,00	-		0,00%	0,00%
TOTAL	217.000.000,00	230.439.377,83	185.805.090,83		85,62%	100%

As despesas empenhadas em 2021 totalizaram R\$ 185.805.090,83, dos quais 61,19%, ou R\$ 113.687.909,74, são relacionadas a despesas com pessoal e encargos sociais.

Ainda, as despesas com pessoal e encargos sociais representam 70,40% das receitas correntes e são inferiores ao apresentado no ano de 2020, considerando o valor anulado de encargos patronais, em aproximadamente R\$ 5,8 Milhões ou 4,85%.

Os gastos efetuados ficaram 15,57% abaixo do orçado para as outras despesas correntes (exceto pessoal e juros) e 70,67% abaixo, para despesas com investimentos, indicando necessidades de ajustes orçamentários também para as despesas.

Comparando com o ano anterior os gastos para as outras despesas correntes aumentaram 10,95% ou aproximadamente R\$ 6 Milhões e para despesas em investimentos houve diminuição de 38,91% ou aproximadamente R\$ 1,5 Milhões em relação a 2020.

2.2.6 Agrupamento das Contas de Despesas por Destinação de Gastos

Para a análise dos recursos dispendidos por destinação de gastos inicialmente apresentaremos a tabela a seguir que considera os relatórios contábeis oficiais.

Tabela 13 – Despesa por tipo de atividades

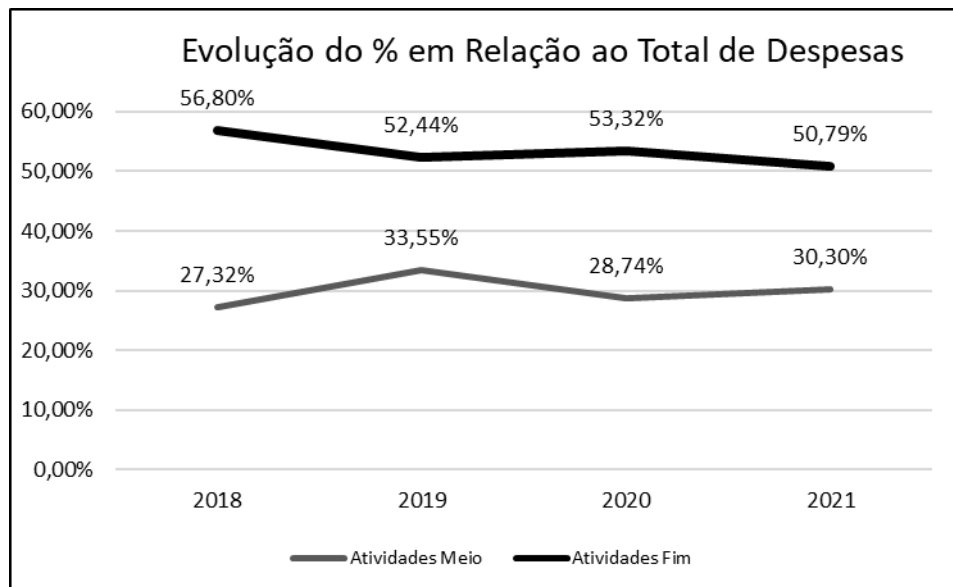
ATIVIDADES	Tipo	ORÇADO	ATUALIZADO	REALIZADO	% s/ TOTAL
Obras e Instalações		0,00	0,00	401.204,29	0,22%
Auxílio Financeiro a Estudantes		0,00	0,00	21.043.646,08	11,33%
Atividades Meio	Meio	91.000.500,00	98.181.542,17	56.294.265,38	30,30%
Ativ. Pesquisa e Extensão	Pesquisa	22.163.500,00	26.969.835,66	13.699.598,97	7,37%
Atividades de Ensino	Ensino	103.736.000,00	105.188.000,00	94.366.376,11	50,79%
TOTAL		216.900.000,00	230.339.377,83	185.805.090,83	100,00%

No agrupamento de contas, o quadro anterior destaca que 30,30 % das despesas, são relativas à atividade meio e 50,79% a atividade de ensino.

As demais: obras e instalações 0,22%, auxílio financeiro ao estudante 11,33% e atividades de pesquisa e extensão equivalem a 7,37% das despesas da FURB.

A seguir a ilustração demonstra a evolução em percentual das despesas consideradas como atividades meio e fim ao longo dos períodos (em 2020 adicionando o valor dos empenhos anulados do ISSBLU)

Gráfico 02 – Evolução do percentual de atividades meio e fim em relação ao total de despesas



Percebe-se que em 2021 existe diminuição da participação dos valores com as atividades finalísticas da Instituição em relação aos anos anteriores. As atividades meio não mantem um padrão ao longo dos exercícios, sendo um pouco maior ou menor em percentual de um ano para outro.

3 RECEITA E DESPESA – ORÇADA E REALIZADA NAS UNIDADES DE ENSINO

O grande volume de receitas e despesas com as atividades fins da Instituição ocorrem nas Unidades de Ensino. Dessa forma, os itens seguintes permitem acompanhar a evolução dos dados no exercício de 2021.

3.1 RECEITAS E DESPESAS ORÇADA E REALIZADA POR UNIDADE DE ENSINO

A seguir apresentaremos as receitas e despesas orçadas e realizadas somente para as Unidades de Ensino.

Tabela 14 – Receitas e despesas orçadas e realizadas nas Unidades de Ensino sem considerar a Dívida Ativa

UNIDADE	Receita		Despesa		Margem de Contribuição	%Despesa/ Receita Realizada
	Orçado	Arrecadado	Orçado	Realizado		
CCEAL	5.380.000,00	4.241.916,55	7.161.000,00	7.190.296,37	(2.948.379,82)	-69,51
CCS	66.040.000,00	54.549.317,37	31.795.000,00	29.198.560,80	25.350.756,57	46,47
CCEN	8.140.000,00	6.853.411,73	15.968.000,00	14.284.763,94	(7.431.352,21)	-108,43
CCHC	4.481.000,00	3.353.396,51	7.495.000,00	7.152.805,09	(3.799.408,58)	-113,30
CCJ	12.478.000,00	8.172.281,95	6.156.000,00	5.738.586,48	2.433.695,47	29,78
CCSA	10.730.000,00	7.237.400,55	7.036.000,00	6.613.426,83	623.973,72	8,62
CCT	26.708.000,00	15.347.205,53	17.628.000,00	15.330.767,18	16.438,35	0,11
ETEVI	3.050.000,00	2.036.208,09	2.729.000,00	2.380.287,71	(344.079,62)	-16,90
TOTAL	137.007.000,00	101.791.138,28	95.968.000,00	87.889.494,40	13.901.643,88	13,66

A tabela 14, detalha os dados registrados no sistema contábil e percebe-se que para as Unidades que apresentaram déficit, as próprias projeções orçamentárias já sinalizam para esse resultado, exceto a ETEVI

Em relação à receita o valor arrecadado ficou 25,70% abaixo do total estimado para essas Unidades de Ensino.

A margem de contribuição das Unidades de Ensino em 2021 indica que existe um percentual de 13,66% das receitas cobrindo as despesas.

A tabela a seguir detalha a evolução dos montantes arrecadados em cada Unidade de Ensino em relação ao ano anterior, sem considerar as receitas de dívida ativa.

Tabela 15 – Evolução das Receitas nas Unidades de Ensino entre 2020 e 2021.

Evolução da Receita nas Unidades de Ensino			
UNIDADE	2020	2021	Variação %
CCEAL	4.725.945,39	4.241.916,55	-10,24
CCS	54.456.298,10	54.549.317,37	0,17
CCEN	7.090.653,83	6.853.411,73	-3,35
CCHC	3.237.116,84	3.353.396,51	3,59
CCJ	8.792.523,13	8.172.281,95	-7,05
CCSA	7.912.384,68	7.237.400,55	-8,53
CCT	18.662.988,49	15.347.205,53	-17,77
ETEVI	2.255.588,14	2.036.208,09	-9,73
TOTAL	107.133.498,60	101.791.138,28	-4,99

Percebe-se queda das receitas em todas as Unidades de Ensino, exceto CCS e CCHC que se mantiveram estáveis. Em relação a mesma análise efetuada em 2020, essa apontava queda de 10,14% em relação ao apurado em 2019 e agora em 2021 tem-se queda de 4,99% nas receitas das Unidades de Ensino em relação ao ano anterior.

Para destacar também os valores arrecadados considerando as receitas com Dívida Ativa para as Unidades de Ensino tem-se a tabela 16.

Tabela 16 – Evolução das Receitas nas Unidades de Ensino entre 2020 e 2021 considerando a Dívida Ativa.

Evolução da Receita nas Unidades de Ensino - Com Dívida Ativa			
UNIDADE	2020	2021	Variação %
CCEAL	5.369.088,78	4.702.467,82	-12,42
CCS	59.233.377,56	59.008.101,79	-0,38
CCEN	7.646.857,25	7.312.819,17	-4,37
CCHC	3.772.965,10	3.711.350,74	-1,63
CCJ	9.972.847,19	8.947.913,03	-10,28
CCSA	8.662.888,84	7.899.521,59	-8,81
CCT	20.847.813,84	16.897.816,09	-18,95
ETEVI	2.441.748,49	2.311.827,45	-5,32
TOTAL	117.947.587,05	110.791.817,68	-6,07

Nesse caso a queda é maior do que a identificada na tabela 15 e as variações mais significativas ocorreram no CCEAL, CCJ, CCSA e CCT.

4 RECEITAS E DESPESAS INSTITUTO FURB

Os dados oficiais de receitas e despesas registrados na Unidade Orçamentária do Instituto FURB serão analisados a seguir.

Tabela 17 – Receitas e Despesas do Instituto FURB em 2021

PCC - Local	Receitas Arrecadadas	Despesas	Resultado	% sobre Total	% Retorno Receitas-Despesas
3250 - Lab. Combustíveis	2.405.180,44	1.535.656,92	869.523,52	62,37%	36,15%
3883 - Concursos Públicos	2.275.238,57	1.126.888,24	1.148.350,33	82,37%	50,47%
4980 - Instituto FURB - Adm	14.324,96	972.347,00	-958.022,04	-68,72%	-6687,78%
4981 - Especialização Adm.	1.211,25	-	1.211,25	0,09%	100,00%
4982 - Serviços Especiais Inst	1.136.295,72	970.500,80	165.794,92	11,89%	14,59%
6830 - Esp. Gestão Tributária	63.786,23	49.708,03	14.078,20	1,01%	22,07%
6840 - Pós Sustentabilidade Amb. Urbanos e Edificação	700,00	-	700,00	0,05%	100,00%
6850 - Esp. Finanças e Controladoria	85.281,96	44.900,60	40.381,36	2,90%	47,35%
6860 - Esp. Gestão Estratégica	15.644,63	4.978,44	10.666,19	0,77%	68,18%
6870 - Esp. Direito Proc. Civil	28.338,39	-	28.338,39	2,03%	100,00%
6880 - Esp. Inovação na Educação	7.710,31	5.589,46	2.120,85	0,15%	27,51%
6881 - Esp. Data Science	135.666,74	81.796,95	53.869,79	3,86%	39,71%
6882 - Esp. Bacteriologia Clínica	61.483,40	31.627,66	29.855,74	2,14%	48,56%
6883 - Esp. Implantodontia	171.326,61	271.979,67	-100.653,06	-7,22%	-58,75%
6884 - Esp. Língua. Poética da Dança	39.573,22	11.935,27	27.637,95	1,98%	69,84%
6885 - Especialização em Acupuntura	42.909,28	43.922,38	-1.013,10	-0,07%	-2,36%
6901 - Sequencial Gastronomia	217.172,46	234.225,02	-17.052,56	-1,22%	-7,85%
6904 - Sequencial Fotografia	860,22	-	860,22	0,06%	100,00%
6905 - Sequencial Decoração	5.308,10	-	5.308,10	0,38%	100,00%
6906 - Sequencial Produção de Moda	54,97	-	54,97	0,00%	100,00%
6907 - Cursos Extensão	61.910,52	-	61.910,52	4,44%	100,00%
6913 - Curta Dur. Inteli.Artif. Da Saúde	16.675,19	6.469,28	10.205,91	0,73%	61,20%
Total	6.786.653,17	5.392.525,72	1.394.127,45	100,00%	20,54%

Do resultado alcançado (receita – despesas) R\$ 1.394.127,45, com maior participação referente aos serviços prestados em Concursos Públicos seguido pelo Laboratório de Combustíveis. Destaca-se que existem despesas lançadas no PCC 4980 – Instituto FURB Administração que são gerais para todo o Instituto sem contrapartida de receita, o que torna resultado total, para esse PCC, negativo.

O índice de retorno considera o resultado alcançado confrontando com as receitas recebidas, estando para a unidade em 20,54%.

A tabela a seguir faz um comparativo dos dados em relação ao exercício anterior.

CONTROLADORIA GERAL DA FURB – Execução Orçamentária – 2021

Tabela 18 – Comparativo de resultados e percentual de retorno entre 2020 e 2021.

PCC - Local	Resultado 2020	Resultado 2021	Diferença	%retorno 2020	%retorno 2021	Diferença
3250 - Lab. Combustíveis	955.750,01	869.523,52	(86.226,49)	42,58%	36,15%	-6,43%
3883 - Concursos Públicos	669.023,70	1.148.350,33	479.326,63	46,91%	50,47%	3,56%
4980 - Instituto FURB – Adm.	(684.859,94)	(958.022,04)	(273.162,10)	-2036,55%	-6687,78%	-4651,23%
4981 - Especialização Adm.	(3.531,75)	1.211,25	4.743,00	-345,42%	100,00%	445,42%
4982 - Serviços Especiais Inst.	(171.820,98)	165.794,92	337.615,90	-29,05%	14,59%	43,64%
6830 - Esp. Gestão Tributária	37.476,12	14.078,20	(23.397,92)	42,59%	22,07%	-20,52%
6840 - Pós Sustentabilidade Amb. Urbanos e Edif.	(1.715,21)	700,00	2.415,21	0,00%	100,00%	100,00%
6850 - Esp. Finanças e Controladoria	82.386,52	40.381,36	(42.005,16)	65,75%	47,35%	-18,40%
6860 - Esp. Gestão Estratégica	37.202,14	10.666,19	(26.535,95)	33,58%	68,18%	34,60%
6870 - Esp. Direito Proc. Civil	107.964,90	28.338,39	(79.626,51)	63,78%	100,00%	36,22%
6880 - Esp. Inovação na Educação	88.425,73	2.120,85	(86.304,88)	72,50%	27,51%	-44,99%
6881 - Esp. Data Science	175.871,34	53.869,79	(122.001,55)	67,24%	39,71%	-27,53%
6882 - Esp. Bacteriologia Clínica	44.215,15	29.855,74	(14.359,41)	50,72%	48,56%	-2,16%
6883 - Esp. Implantodontia	28.332,06	(100.653,06)	(128.985,12)	56,90%	-58,75%	-115,65%
6884 - Esp. Ling. Poética da Dança	-	27.637,95	27.637,95		69,84	6984,00%
6885 - Especialização em Acupuntura	-	(1.013,10)	(1.013,10)		-2,36	-236,00%
6901 - Sequencial Gastronomia	24.231,08	(17.052,56)	(41.283,64)	14,78%	7,85%	-6,93%
6903 - Sequencial Eventos	801,29	-	(801,29)	100,00%		-100,00%
6904 - Sequencial Fotografia	1.676,63	860,22	(816,41)	100,00%	100,00%	0,00%
6905 - Sequencial Decoração	9.958,44	5.308,10	(4.650,34)	100,00%	100,00%	0,00%
6906 - Sequencial Produção de Moda	110,00	54,97	(55,03)	100,00%	100,00%	0,00%
6907 - Cursos Extensão	29.335,27	61.910,52	32.575,25	100,00%	100,00%	0,00%
6913 - Curta Dur. Inteli. Artif. Da Saúde	-	10.205,91	10.205,91		61,20%	61,20%
Total	1.430.832,50	1.394.127,45	(36.705,05)	25,94%	20,54%	-5,40%

Percebe-se que em 2021 o resultado do Instituto FURB foi menor em R\$ 36.705,05 comparando-se ao ano anterior.

5 QUADRO DAS RECEITAS E DESPESAS TOTAIS NOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS

5.1 QUADRO DAS RECEITAS

Tabela 19 – Evolução das receitas últimos quatro anos

	2018			2019			2020			2021		
	ORÇADO	REALIZADO	%	ORÇADO	REALIZADO	%	ORÇADO	REALIZADO	%	ORÇADO	REALIZADO	%
Receitas Graduação e Especialização	146.700.000,00	122.553.681,87	83,54%	151.678.036,00	114.763.247,27	75,66%	116.826.000,00	102.985.111,36	88,15%	131.752.000,00	96.995.244,52	73,62%
Receitas Mestrado e Doutorado	2.750.000,00	2.231.332,26	81,14%	2.904.220,00	2.510.850,51	86,46%	2.800.804,00	2.666.925,59	95,22%	4.960.000,00	2.813.910,59	56,73%
Receitas ETEVI	3.000.000,00	2.761.243,20	92,04%	3.167.300,00	2.665.622,61	84,16%	3.149.000,00	2.255.588,14	71,63%	3.050.000,00	2.036.208,09	66,76%
Laboratório de Línguas	700.000,00	278.345,15	39,76%	742.506,00	218.326,43	29,40%	424.000,00	171.712,46	40,50%	300.000,00	233.190,65	77,73%
Receitas de Expediente	2.410.000,00	2.172.747,52	90,16%	4.500.000,00	2.017.602,50	44,84%	2.163.000,00	1.896.607,45	87,68%	2.526.000,00	1.582.781,41	62,66%
Prestação de Serviços	12.190.000,00	8.803.774,69	72,22%	13.743.844,00	8.275.684,79	60,21%	12.702.000,00	8.548.462,18	65,13%	14.878.000,00	10.547.970,21	70,90%
SOMA	167.050.000,00	138.801.124,69	83,09%	175.993.400,00	130.451.334,11	74,12%	138.064.804,00	118.524.407,18	85,85%	157.466.000,00	114.209.305,47	72,53%
Receita da Dívida Ativa	9.500.000,00	11.442.102,11	120,44%	10.160.000,00	10.441.108,03	102,77%	31.496.000,00	11.232.172,89	35,66%	15.503.000,00	9.558.952,56	61,66%
SUB TOTAL	176.550.000,00	150.243.226,80	85,10%	186.153.400,00	140.892.442,14	75,69%	169.560.804,00	129.756.580,07	76,53%	172.969.000,00	123.768.258,03	71,56%
IRRF	12.000.000,00	13.019.354,39	108,49%	12.410.000,00	12.631.545,95	101,79%	9.908.000,00	11.707.791,41	118,17%	13.300.000,00	10.991.341,28	82,64%
Transf.Correntes	13.000.000,00	11.001.147,70	84,62%	10.000.000,00	11.499.348,57	114,99%	9.000.000,00	20.092.813,07	223,25%	16.200.000,00	23.240.714,74	143,46%
Outras Rec.Corr.(*)	5.650.000,00	5.145.920,68	91,08%	5.978.600,00	5.921.159,94	99,04%	8.182.196,00	3.796.349,63	46,40%	7.631.000,00	2.498.295,08	32,74%
Rec.Patrimoniais (*)	3.600.000,00	2.223.696,70	61,77%	3.758.000,00	1.759.064,34	46,81%	1.849.000,00	965.009,04	52,19%	1.900.000,00	986.305,35	51,91%
Transf.Capital e Alien.Bens	3.000.000,00	5.193.048,24	173,10%	5.500.000,00	-	0,00%	2.500.000,00	115.350,00	4,61%	2.000.000,00	-	0,00%
Operações de Crédito	12.000.000,00	2.000.000,00		2.000.000,00	2.200.000,00	110,00%	2.000.000,00	-		3.000.000,00	-	
SUB TOTAL	49.250.000,00	38.583.167,71	78,34%	39.646.600,00	34.011.118,80	85,79%	33.439.196,00	36.677.313,15	109,68%	44.031.000,00	37.716.656,45	85,66%
TOTAL GERAL	225.800.000,00	188.826.394,51	83,63%	225.800.000,00	174.903.560,94	77,46%	203.000.000,00	166.433.893,22	81,99%	217.000.000,00	161.484.914,48	74,42%

Inclui Receitas Vinculadas

Os dados da tabela anterior permitem analisar as receitas orçadas comparadas com as realizadas dos quatro últimos exercícios.

Verifica-se que as receitas de graduação e especialização estão em queda constante entre os exercícios em análise. Em relação ao ano anterior o montante para essas receitas reduziu 5,82%, ou aproximadamente 6 Milhões.

As receitas dos mestrados e doutorados mantem uma média de valores constantes ao longo dos períodos analisados. O ano de 2021 apresentou elevação no valor orçado, indicando superestimação da receita.

A ETEVI em 2021, arrecadou 33,24% a menos do que o previsto e em relação ao ano anterior a receita reduziu 9,73%.

As receitas de expediente englobam os valores arrecadados com taxas diversas da Instituição, percebe-se queda nesse montante desde 2018, em 2021 o arrecadado é ainda 37,34% abaixo do previsto.

As receitas com prestação de serviços para esta análise compreendem as receitas dos serviços de pesquisa, extensão, de atendimentos à saúde entre outros, nelas também são lançadas as receitas dos Cursos Sequenciais, PROPEX, Editora, da Rádio e TV Educativa, do Instituto FURB, de alguns Projetos Especiais e dos serviços prestados nos laboratórios do CCEN e CCT. Em 2021 ocorreu um aumento de 23,39%, ou quase 2 Milhões em relação a 2020, mas em relação a expectativa de receitas essa ainda está 29,10% abaixo do previsto.

Verificamos na tabela 19 que ao longo dos períodos a receita com retenção do Imposto de Renda tem diminuído, porém orçamentariamente não está se seguindo a mesma lógica. Necessário, portanto, ajustes.

Já para as Receitas Patrimoniais, que englobam rendimentos de aluguéis e depósitos bancários, apesar da redução orçamentária significativa ocorrida em 2020 e 2021, o efetivamente arrecadado foi ainda menor. Em 2021 ficaram 48,09 % abaixo do estimado, mas com certa estabilidade em relação a valores arrecadados no ano anterior.

É possível verificar a queda constante das receitas das atividades principais da instituição, tanto em valores arrecadados como em percentuais relacionados ao que foi previamente estipulado.

Efetuamos também uma análise que leva em conta o número de alunos e a receita atingida nos últimos cinco exercícios conforme ilustrado a seguir:

Tabela 20: Número de alunos matriculados

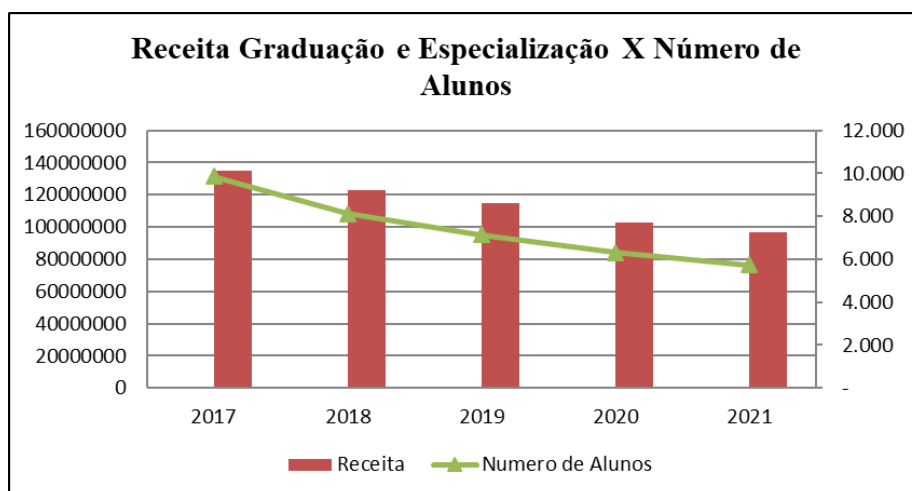
ANO	2017/1	2017/2	2018/1	2018/2	2019/1	2019/2	2020/1	2020/2	2021/1	2021/2
Graduação	9783	8941	8358	7492	7195	6649	6510	5680	5472	5342
Especialização	494		*187		*210		211		331	
Mestrado	402		368		404		465		457	
Doutorado	95		109		129		151		163	
ETEVI	351		344		324		278		233	

Fonte: DRA, ETEVI e PROPEX

*Números atualizados em relação ao Relatório CGF nº 01/2020

Mestrado, doutorado e especialização utilizam-se como data de corte Abril de cada ano.

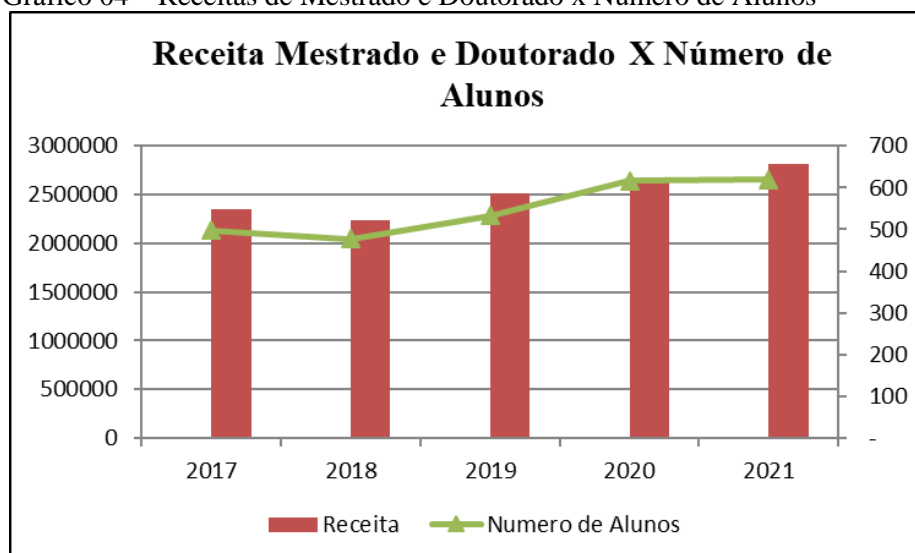
Gráfico 03 – Receitas de Graduação e Especialização x Número de Alunos



O número de alunos da graduação foi obtido fazendo-se uma média do primeiro e segundo semestre, somados aos alunos da especialização.

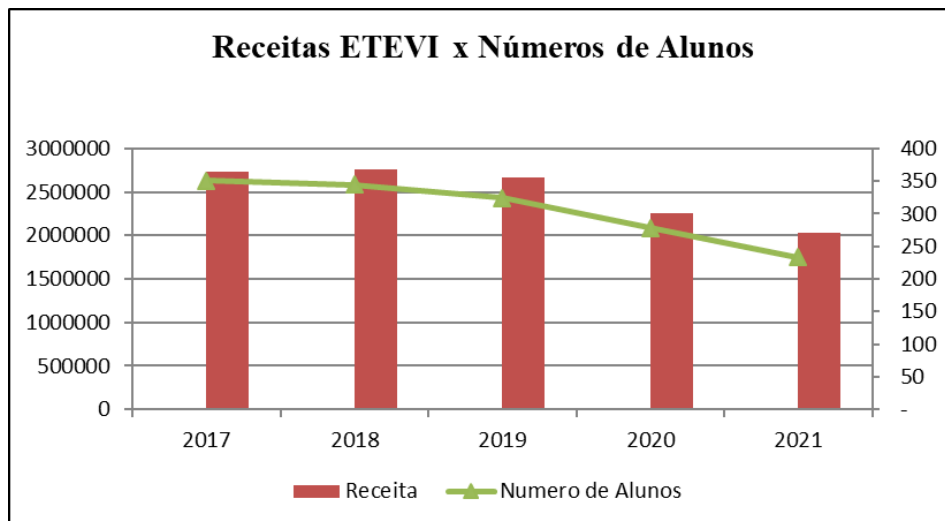
Verificamos a grande tendência de queda no número de alunos matriculados ao longo dos períodos analisados, e como consequência, queda na arrecadação.

Gráfico 04 – Receitas de Mestrado e Doutorado x Número de Alunos



Observa-se que desde 2019 o número de alunos e das receitas dos mestrados e doutorados vem apresentando aumento em relação aos anos anteriores.

Gráfico 05– Receitas da ETEVI x Número de Alunos



As receitas arrecadadas da ETEVI acompanham o número de matrículas ao longo do período, com tendência de queda desde 2019. Em 2021 apresentou diminuição de 45 alunos, ou 16,19%, e a receita diminuiu 9,73% em comparação ao ano anterior.

CONTROLADORIA GERAL DA FURB – Execução Orçamentária – 2021

5.2 QUADRO DAS DESPESAS

Tabela 21 – Evolução das Despesas dos últimos quatro anos

ESPECIFICAÇÃO	2018			2019			2020			2021		
	ORÇADO	REALIZADO	%	ORÇADO	REALIZADO	%	ORÇADO	REALIZADO	%	ORÇADO	REALIZADO	%
Gabinete do Reitor	1.667.000,00	1.889.071,11	113,32%	1.907.000,00	1.774.512,27	93,05%	1.982.000,00	1.367.743,51	69,01%	1.560.000,00	1.745.451,52	111,89%
Coordenadoria de Planejamento	1.050.000,00	690.077,49	65,72%	978.000,00	509.698,08	52,12%	664.000,00	543.865,55	81,91%	545.000,00	849.137,79	155,81%
Procuradoria Geral	1.523.000,00	1.335.751,84	87,71%	7.223.000,00	5.184.533,52	71,78%	11.357.579,00	7.863.480,08	69,24%	16.326.000,00	11.282.299,63	69,11%
Biblioteca Central	3.783.000,00	3.286.678,99	86,88%	3.782.000,00	3.114.376,69	82,35%	3.146.000,00	2.370.025,90	75,33%	3.464.000,00	2.594.649,93	74,90%
PROAD	69.440.000,00	50.055.172,86	72,08%	53.366.000,00	49.597.635,23	92,94%	48.302.121,00	34.436.596,04	71,29%	50.023.000,00	37.375.474,98	74,72%
PROEN	4.719.000,00	4.669.585,01	98,95%	4.937.000,00	4.520.388,82	74,32%	3.984.800,00	3.529.997,62	88,59%	4.034.000,00	3.852.560,25	95,50%
CCEAL	7.545.000,00	7.532.751,27	99,84%	8.518.000,00	7.044.588,67	82,70%	6.720.000,00	6.097.559,38	90,74%	7.161.000,00	7.190.296,37	100,41%
CCS	32.603.000,00	32.945.015,83	101,05%	35.893.000,00	30.391.306,51	84,67%	32.571.000,00	27.091.559,79	83,18%	31.795.000,00	29.198.560,80	91,83%
CCEN	14.562.000,00	15.199.077,77	104,37%	16.697.000,00	14.233.572,03	85,25%	13.930.000,00	12.220.094,07	87,73%	15.968.000,00	14.284.763,94	89,46%
CCHC	8.487.000,00	8.731.878,26	102,89%	9.794.000,00	7.166.298,13	73,17%	7.629.000,00	5.897.482,76	77,30%	7.495.000,00	7.152.805,09	95,43%
CCJ	8.322.000,00	8.558.617,11	102,84%	9.503.000,00	6.848.347,91	72,07%	7.353.000,00	4.942.912,97	67,22%	6.156.000,00	5.738.586,48	93,22%
CCSA	8.419.000,00	8.097.780,11	96,18%	9.445.000,00	6.964.718,71	73,74%	7.513.000,00	5.670.392,65	75,47%	7.036.000,00	6.613.426,83	93,99%
CCT	22.262.000,00	21.497.062,54	96,56%	24.060.000,00	17.305.659,94	71,93%	19.634.600,00	14.072.199,83	71,67%	17.628.000,00	15.330.767,18	86,97%
Coordenadoria de Relações Internacionais	407.000,00	330.584,40	81,22%	421.000,00	301.518,75	71,62%	410.000,00	269.533,19	65,74%	350.000,00	297.886,64	85,11%
Rádio e TV educativa	1.240.000,00	1.357.898,33	109,51%	1.387.000,00	1.084.268,62	78,17%	1.235.200,00	939.803,41	76,09%	986.000,00	991.742,77	100,58%
ETEVI	3.065.000,00	3.096.782,82	101,04%	3.141.000,00	2.652.043,82	84,43%	2.626.000,00	2.176.840,75	82,90%	2.729.000,00	2.380.287,71	87,22%
Coord. Apoio ao Estud	7.873.000,00	8.452.696,57	107,36%	8.969.000,00	10.136.699,44	113,02%	7.587.000,00	17.898.366,13	235,91%	15.523.500,00	20.572.848,39	144,47%
Instituto FURB	6.178.000,00	3.594.294,09	58,18%	4.647.000,00	4.388.522,52	94,44%	8.348.000,00	4.085.432,74	48,94%	9.587.000,00	5.392.525,72	56,25%
Coord. Comunicação e Marketing	2.372.000,00	1.995.992,86	84,15%	2.851.000,00	1.987.879,09	69,73%	2.094.200,00	1.865.066,84	89,06%	2.223.000,00	2.029.624,10	91,30%
PROPEX	4.928.000,00	4.812.646,88	97,66%	5.001.000,00	4.485.887,30	89,70%	4.961.000,00	3.712.598,19	74,84%	4.396.500,00	3.295.732,76	74,96%
Projetos Especiais	11.699.000,00	8.458.430,49	72,30%	10.180.000,00	6.117.292,99	60,09%	6.500.000,00	5.519.740,97	84,92%	8.180.000,00	5.011.340,49	61,26%
Educação Continuada	-	-	0,00%	-	-	0,00%			#DIV/0!	0,00	0,00	0,00%
Hospital Universitário e Ambulatório	3.636.000,00	3.103.478,18	85,35%	2.628.000,00	1.820.964,59	69,29%	3.833.500,00	2.722.944,89	71,03%	3.204.000,00	2.113.697,34	65,97%
Hospital Escola Veterinário				372.000,00	623.939,65		518.000,00	435.148,31	84,01%	530.000,00	510.624,12	96,34%
Reserva Contingência	20.000,00	-	0,00%	100.000,00	-	0,00%	100.000,00	-	0,00%	100.000,00	0,00	0,00%
TAIS	225.800.000,00	199.691.324,81	88,44%	225.800.000,00	188.254.653,28	83,37%	203.000.000,00	165.729.385,57	81,64%	217.000.000,00	185.805.090,83	85,62%

Para essa análise, novamente deve-se levar em consideração a anulação de empenhos de Contribuição Patronal em 2020 de aproximadamente R\$ 18 Milhões, onde o total de despesas seria de R\$ 184.010.435,79 e estaria 9,35% abaixo do estimado para o período.

Percebemos que para todos os períodos em análise as despesas estão abaixo do estimado, evidência de um esforço institucional para reduzir as despesas, frente a um cenário desfavorável e a queda constante das receitas arrecadadas.

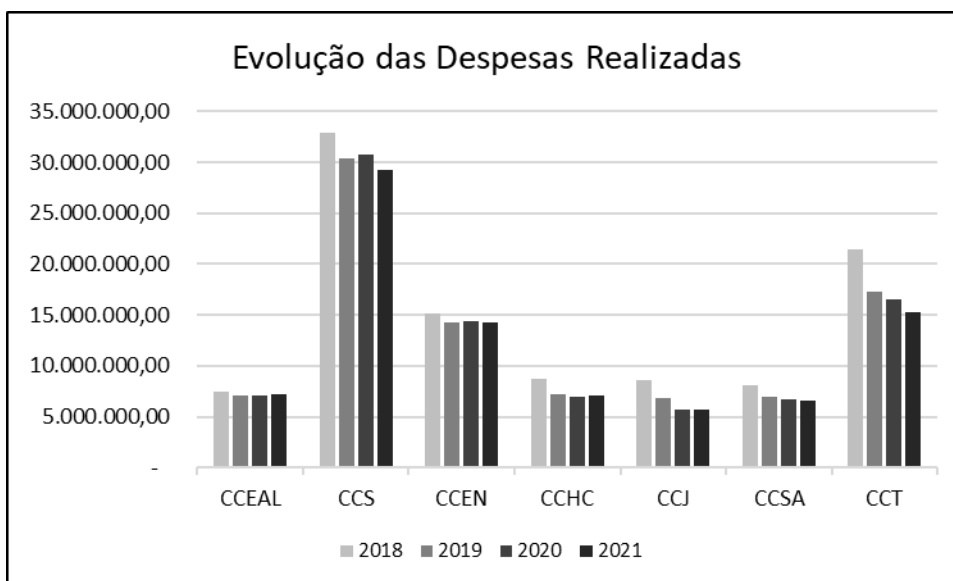
A Coordenadoria de Comunicação e Marketing mantém estabilidade nos gastos ao longo dos períodos analisados para as despesas com marketing institucional.

Em todos os períodos a Unidade Administrativa CAE tem suas despesas superiores as estimadas, devido principalmente a ampliação dos repasses de bolsas e estudo e pesquisa do Governo Estadual. No momento das baixas das receitas essa operação se converte em despesas com Auxílio Financeiro a o Estudante. Sendo essa uma tendência é preciso reavaliar o orçamento para diminuir a diferença.

Essa adequação também é necessária na Unidade Administrativa PROAD, que apesar de significativa redução nas despesas ao longo dos anos, mantém uma estimativa muito alta para os gastos.

O gráfico a seguir demonstra a variação das despesas realizadas nos Centros Universitários ao longo dos últimos quatro exercícios, e considerando no valor as despesas contabilmente anuladas de Obrigação Patronal em 2020.

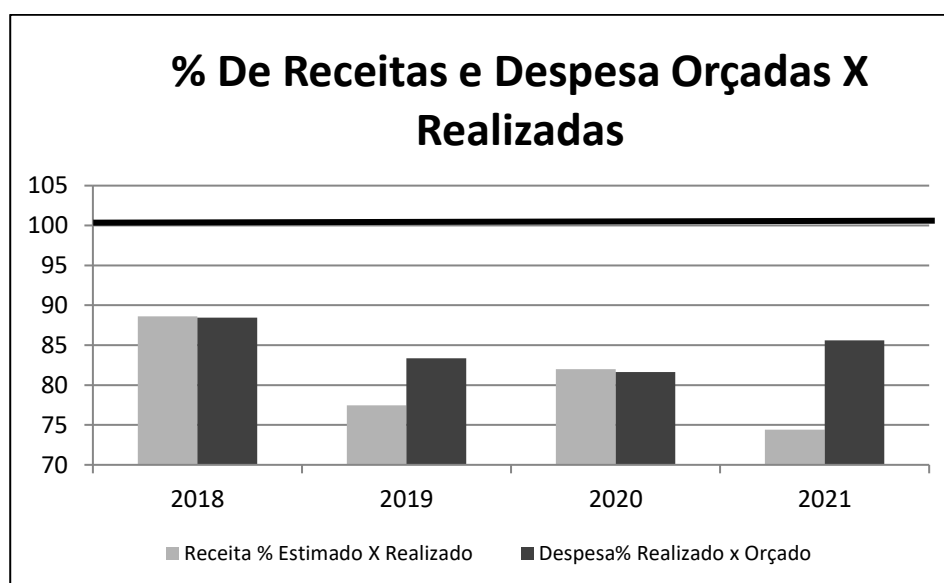
Gráfico 06: Evolução das Despesas Realizadas nas Unidades de Ensino (Centros) desde 2018



Com a representação gráfica da evolução das despesas percebemos que a maior queda ocorreu em 2019 em todos os centros. Posteriormente o CCEAL, o CCEN, o CCHC e o CCJ apresentam estabilidade, o CCSA apresentou leve queda e o CCS e CCT demonstraram uma redução mais significativa nas despesas, considerando os períodos analisados.

A seguir gráfico que ilustra os dados de receita e despesa ao longo dos períodos considerando o equilíbrio orçamentário entre orçado e realizado em 100%:

Gráfico 07: Receitas e Despesas Previstas X Receitas e Despesas Realizadas



A figura evidencia a diminuição das despesas em face da redução das receitas de forma acentuada ao longo dos períodos, sempre abaixo do orçado, que no caso, equivaleria a 100%.

Em 2020 percebe-se equilíbrio entre receitas e despesas, isso somente foi possível com a anulação dos empenhos de Obrigações Patronais do ISSBLU no valor de aproximadamente R\$18 Milhões conforme já exposto. Em 2021 esse distanciamento é muito grande: as receitas ficaram muito abaixo do previsto e as despesas, apesar de também estarem abaixo do estimado não acompanharam a queda da receita.

5.3 CRESCIMENTO DAS RECEITAS

Tabela 22 – Receitas realizadas dos últimos quatro anos

ESPECIFICAÇÃO	2018		2019		2020	2021		
	REALIZADO	Índice	REALIZADO	Varição-2018	REALIZADO	Varição-2018	REALIZADO	Varição-2018
Receita Graduação e Especialização	122.553.681,87	100	114.763.247,27	-6,36	102.985.111,36	-15,97	96.995.244,52	-20,85
Receita Mestrado e Doutorado	2.231.332,26	100	2.510.850,51	12,53	2.666.925,59	19,52	2.813.910,59	26,11
Receita ETEVI	2.761.243,20	100	2.665.622,61	-3,46	2.255.588,14	-18,31	2.036.208,09	-26,26
Laborat. Línguas	278.345,15	100	218.326,43	-21,56	171.712,46	-38,31	233.190,65	-16,22
Rec. Expediente	2.172.747,52	100	2.017.602,50	-7,14	1.896.607,45	-12,71	1.582.781,41	-27,15
Prest. Serviços	8.803.774,69	100	8.275.684,79	-6,00	8.548.462,18	-2,90	10.547.970,21	19,81
SOMA	138.801.124,69	100	130.451.334,11	-6,02	118.524.407,18	-14,61	114.209.305,47	-17,72
Receita de Dívida Ativa	11.442.102,11	100	10.441.108,03	-8,75	11.232.172,89	-1,83	9.558.952,56	-16,46
SUB TOTAL	150.243.226,80	100	140.892.442,14	-6,22	129.756.580,07	-13,64	123.768.258,03	-17,62
Transferências Correntes	11.001.147,70	100	11.499.348,57	4,53	20.092.813,07	82,64	23.240.714,74	111,26
Outras Receitas Correntes	5.145.920,68	100	5.921.159,94	15,07	3.796.349,63	-26,23	2.498.295,08	-51,45
IRRF	13.019.354,39	100	12.631.545,95	-2,98	11.707.791,41	-10,07	10.991.341,28	-15,58
Receitas Patrimoniais	2.223.696,70	100	1.759.064,34	-20,89	965.009,04	-56,60	986.305,35	-55,65
SUB TOTAL	31.390.119,47	100	31.811.118,80	1,34	36.561.963,15	16,48	37.716.656,45	20,15
TOTAL REC. CORRENTES	181.633.346,27	100	172.703.560,94	-4,92	166.318.543,22	-8,43	161.484.914,48	-11,09
Operações de Crédito	2.000.000,00	100	2.200.000,00	10,00		-100,00	-	-100,00
Alienação de Bens	-	100	-	-	115.350,00	-	-	-
Transferências de Capital	5.193.048,24	100		-100,00		-100,00		-100,00
TOTAL GERAL	188.826.394,51	100	174.903.560,94	-7,37	166.433.893,22	-11,86	161.484.914,48	-14,48

A tabela anterior considera somente as receitas realizadas e faz um comparativo em relação ao ano de 2018 possibilitando acompanhar a evolução das receitas em um período maior.

As receitas da ETEVI foram reduzidas em 26,26% desde 2018.

As receitas de Prestação de Serviços tiveram um incremento de 19,81% se comparado a 2018, porém esse aumento não foi gradativo, já que em 2019 e 2020 apresentou queda em relação ao ano de referência.

O maior aumento ocorreu em Transferências Correntes ao longo desses períodos, devendo-se principalmente em função do aumento da concessão de bolsas aos estudantes pelo Governo do Estado de Santa Catarina.

Em relação a atividade principal da Instituição, as receitas de graduação/especialização seguem uma tendência forte de queda, reduzindo aproximadamente R\$ 25.500 Milhões em 3 anos.

No total arrecadado, ocorreu uma preocupante redução de 14,48% em relação ao apurado em 2018.

Considerando todas as receitas ano a ano encontramos a seguinte situação:

- 2018/2019: Diminuição de 7,37% (reajuste do crédito financeiro 5,6%)
- 2019/2020: Diminuição de 4,84% (reajuste do crédito financeiro 4,3%)
- 2020/2021: Diminuição de 2,97% (reajuste do crédito financeiro 0% em função da pandemia)

5.4 CRESCIMENTO DAS DESPESAS POR UNIDADES

Para a análise das despesas por Unidades levaremos em consideração os valores registrados oficialmente sem considerar a anulação das despesas de Obrigações Patronais anuladas em 2020.

Tabela 23 – Despesas realizadas nos últimos quatro anos

ESPECIFICAÇÃO	2018		2019		2020		2021	
	REALIZADO	Índice	REALIZADO	Variação/2018	REALIZADO	Variação/2018	REALIZADO	Variação/2018
Gabinete do Reitor	1.889.071,11	100	1.774.512,27	-6,06	1.367.743,51	-27,60	1.745.451,52	-7,60
Coord.de Planejamento	690.077,49	100	509.698,08	-26,14	543.865,55	-21,19	849.137,79	23,05
Procuradoria Geral	1.335.751,84	100	5.184.533,52	288,14	7.863.480,08	488,69	11.282.299,63	744,64
Biblioteca Central	3.286.678,99	100	3.114.376,69	-5,24	2.370.025,90	-27,89	2.594.649,93	-21,06
PROAD	50.055.172,86	100	49.597.635,23	-0,91	34.436.596,04	-31,20	37.375.474,98	-25,33
PROEN	4.669.585,01	100	4.520.388,82	-3,20	3.529.997,62	-24,40	3.852.560,25	-17,50
CCEAL	7.532.751,27	100	7.044.588,67	-6,48	6.097.559,38	-19,05	7.190.296,37	-4,55
CCS	32.945.015,83	100	30.391.306,51	-7,75	27.091.559,79	-17,77	29.198.560,80	-11,37
CCEN	15.199.077,77	100	14.233.572,03	-6,35	12.220.094,07	-19,60	14.284.763,94	-6,02
CCHC	8.731.878,26	100	7.166.298,13	-17,93	5.897.482,76	-32,46	7.152.805,09	-18,08
CCJ	8.558.617,11	100	6.848.347,91	-19,98	4.942.912,97	-42,25	5.738.586,48	-32,95
CCSA	8.097.780,11	100	6.964.718,71	-13,99	5.670.392,65	-29,98	6.613.426,83	-18,33
CCT	21.497.062,54	100	17.305.659,94	-19,50	14.072.199,83	-34,54	15.330.767,18	-28,68
Coor. Relações Internacionais	330.584,40	100	301.518,75	-8,79	269.533,19	-18,47	297.886,64	-9,89
Rádio e TV Educativa	1.357.898,33	100	1.084.268,62	-20,15	939.803,41	-30,79	991.742,77	-26,96
ETEVI	3.096.782,82	100	2.652.043,82	-14,36	2.176.840,75	-29,71	2.380.287,71	-23,14
Coord. Apoio ao Estudante	8.452.696,57	100	10.136.699,44	19,92	17.898.366,13	111,75	20.572.848,39	143,39
Instituto FURB	3.594.294,09	100	4.388.522,52	22,10	4.085.432,74	13,66	5.392.525,72	50,03
Coord. Comunicação e Mark.	1.995.992,86	100	1.987.879,09	-0,41	1.865.066,84	-6,56	2.029.624,10	1,68
PROPEX	4.812.646,88	100	4.485.887,30	-6,79	3.712.598,19	-22,86	3.295.732,76	-31,52
Projetos Especiais	8.458.430,49	100	6.117.292,99	-27,68	5.519.740,97	-34,74	5.011.340,49	-40,75
Hospital Universitário	3.103.478,18	100	1.820.964,59	-41,33	2.722.944,89	-12,26	2.113.697,34	-31,89
Hospital Escola Veterinário		100	623.939,65	--	435.148,31	--	510.624,12	--
TOTAIS	199.691.324,81	100	188.254.653,28	-5,73	165.729.385,57	-17,01	185.805.090,83	-6,95

A tabela acima considera somente as despesas realizadas e faz um comparativo em relação ao ano de 2018.

Entre as Unidades Orçamentárias percebe-se diminuição das despesas na maioria delas.

Também fica evidenciado o aumento em relação as despesas com Auxílio Financeiro aos estudantes, que são os repasses de bolsas recebidas, principalmente as do Estado de Santa Catarina, lançadas na Unidade Orçamentária CAE.

O aumento das despesas empenhadas na PROGEF é consequência do aumento do endividamento da Instituição, cujos lançamentos de dívidas e juros ocorre naquela Unidade Orçamentária, desde 2019.

Considerando todas as despesas ano a ano encontramos a seguinte situação:

- 2018/2019: Diminuição de 5,73%
- 2019/2020: Diminuição de 11,97% (se considerarmos o valor anulados de despesas com Obrigações Patronais esse índice seria de 2,25%)
- 2020/2021: Aumento de 12,11% (se considerarmos o valor anulados de despesas com Obrigações Patronais esse índice seria de 0,98%)

5.5 CRESCIMENTO DAS DESPESAS SEGUNDO A SUA NATUREZA

O quadro a seguir mostra o crescimento das despesas desdobradas segundo a sua natureza, levando em consideração os últimos quatro exercícios e nesse caso considerando o total de despesas de pessoal (Obrigações Patronais) anulados em 2020, e também amortização de dívidas e juros anulados junto ao ISSBLU, para que a análise fique mais consistente.

Tabela 24 – Despesas segundo a sua natureza últimos quatro exercícios

ESPECIFICAÇÃO	2018		2019		2020		2021	
	REALIZADO	Índice	REALIZADO	Variação/ 2018	REALIZADO	Variação/ 2018	REALIZADO	Variação/ 2018
Pessoal e Encargos Sociais	137.145.922,09	100	128.325.387,77	-6,43	119.485.933,40	-12,88	113.687.909,74	-17,10
Auxílio Financeiro a Estudante	8.561.912,37	100	10.533.153,03	23,02	18.412.619,28	115,05	21.043.646,08	145,78
Outras Despesas Correntes	40.170.194,03	100	41.303.671,24	2,82	36.275.645,70	-9,70	39.633.929,13	-1,33
Juros e Encargos da Dívida	1.484.823,79	100	1.161.938,07	-21,75	1.721.767,38	15,96	2.057.017,25	38,54
Amortização da Dívida	3.023.332,25	100	2.563.483,81	-15,21	4.134.238,54	36,74	6.951.157,13	129,92
Obras e Instalações	6.280.607,39	100	851.345,17	-86,44	785.074,37	-87,50	401.204,29	-93,61
Diversos Equip.e Mat.Perman	3.024.532,89	100	3.515.671,19	16,24	3.062.155,52	1,24	2.030.227,21	-32,87
Aquisição de Imóveis	-	100	-	--	133.001,60	--	--	--
TOTAL	199.691.324,81	100	188.254.650,28	-5,73	184.010.435,79	-7,85	185.805.090,83	-6,95

Considerando somente as despesas com pessoal ano a ano encontramos a seguinte situação:

- 2018/2019: Diminuição de 6,43%
- 2019/2020: Diminuição de 6,89%
- 2020/2021: Diminuição de 4,85%

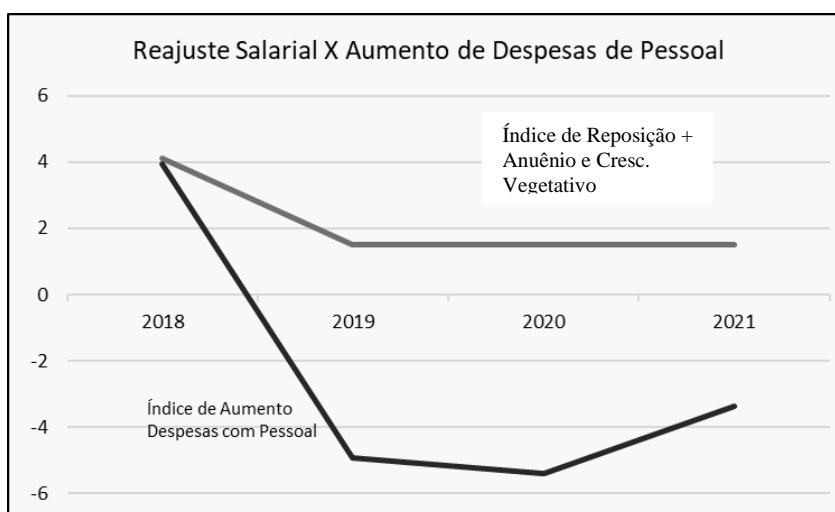
A tabela a seguir evidencia o índice de reposição salarial aplicado desde 2018, o projetado como crescimento vegetativo da folha (evolução da carreira) e o crescimento da folha de pagamento.

Tabela 25 Comparativo dos índices de reajuste com evolução da carreira dos servidores X despesas com pessoal e encargos realizados no período

ANO	Índice de Reposição	Crescimento Vegetativo (Projetado Orçamento)	Índice de aumento/diminuição despesas com pessoal
2018	2,6	1,5	-0,16
2019	0	1,5	-6,43
2020	0	1,5	-6,89
2021	0	1,5	-4,85

Para melhor visualização da situação apresentada, a tabela anterior foi transformada em gráfico, que demonstra que mesmo aplicando os índices de reajustes e evolução natural das carreiras, o crescimento das despesas com pessoal, em valores, ficou abaixo destes índices.

Gráfico 08: Comparativo dos índices de reajuste com evolução da carreira dos servidores X despesas com pessoal e encargos realizados no período

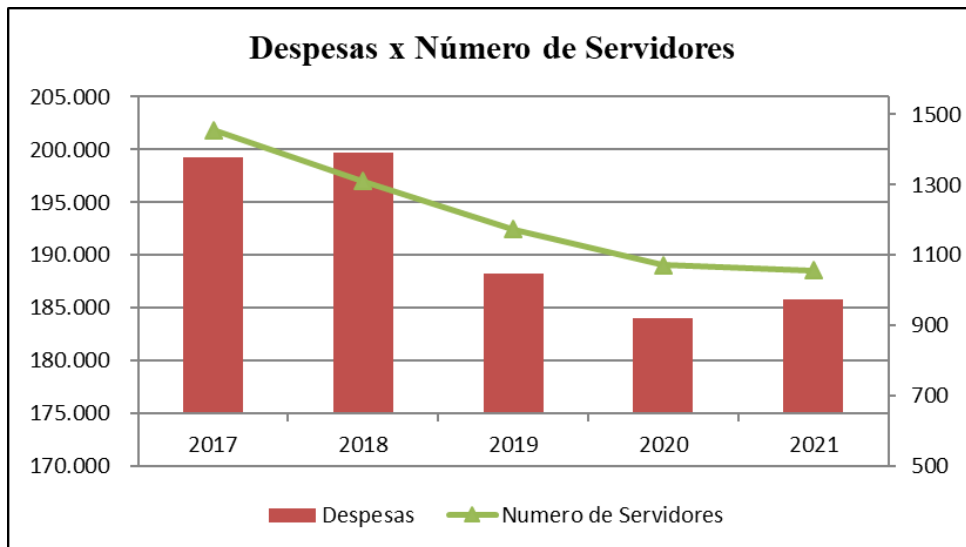


Outra análise interessante de efetuar é a proporção das despesas considerando o número de servidores.

Tabela 26: Número de Servidores (obtidos no sistema RUBI no mês de novembro de cada exercício não considerando os afastados em licença para tratar de assuntos particulares).

Ano	Número de Servidores
2017	1455
2018	1311
2019	1173
2020	1071
2021	1056

Gráfico 09 – Despesas Totais em Milhões X Número de Servidores



A redução do número de servidores impacta na redução de despesas. Em 2021 ocorreu diminuição de 1,40% no número total de servidores da FURB em relação ao ano anterior, mas comparado a 2016 essa redução foi de 27,42%. Além de diminuição de contratações devido ao baixo número de alunos também ocorreram a passagem para a inatividade de muitos servidores que já estavam em final de carreira.

6 DÍVIDA ATIVA

Em 2021 foi inscrito em dívida ativa o montante de R\$ 17.535.641,47, sendo que, o total acumulado até o final do ano foi de R\$ 85.972.708,28, referente aos créditos vencidos e não pagos entre os anos de 2007 a 2020.

Tabela 27 – Evolução da Dívida Ativa

Exercício	Inscrição	Cobrança/ Baixa	Saldo
Ano 2007	13.499.165,64	12.435.464,05	25.324.949,03
Ano 2008	10.746.705,37	13.028.088,30	23.043.566,10
Ano 2009	9.483.122,75	9.804.702,64	22.721.986,21
Ano 2010	9.137.359,99	14.751.868,10	17.107.478,10
Ano 2011	11.326.168,24	9.074.918,23	19.358.728,11
Ano 2012	9.014.866,98	12.165.136,73	16.208.458,36
Ano 2013	13.233.199,40	8.317.351,32	21.124.306,44
Ano 2014	19.052.436,40	12.541.412,41	27.635.330,43
Ano 2015	19.864.246,64	14.531.434,58	32.968.142,49
Ano 2016	29.194.981,37	20.376.823,78	41.786.300,08
Ano 2017	22.510.645,18	20.428.558,91	43.868.386,35
Ano 2018	22.728.491,52	11.442.102,11	55.154.775,76
Ano 2019	23.139.779,81	10.441.108,03	67.853.447,54
Ano 2020	21.374.744,72	11.232.172,89	77.996.019,37
Ano 2021	17.535.641,47	9.558.952,56	85.972.708,28

No período (2020-2021) ocorreu aumento da dívida ativa, na ordem de 10,23%.

Em 2021 o valor baixado dos títulos vencidos em anos anteriores totalizou R\$ 12.556.861,49, e sobre estes foram efetuados descontos e deduções no valor de R\$ 2.997.908,93.

O montante lançado como cobrança de dívida ativa, não necessariamente é relacionado a valores considerados como “a recuperar”, e sim em sua grande maioria apenas procedimentos rotineiros de baixas em sistemas.

Durante o exercício de 2019 a Controladoria identificou que os valores registrados como descontos/deduções estão sendo excluídos das receitas brutas dos títulos vencidos em anos anteriores para fins de verificação de saldos a receber. E por isso pode-se afirmar que o saldo da Dívida Ativa deve ser um valor expressivamente menor, já que não se deve excluir das receitas recebidas o valor dos descontos, para fins de baixa nos valores a receber.

No ano de 2020 foram iniciadas discussões na PROAD para rever esses registros, porém ressaltamos que a questão apontada permanece e **afeta consideravelmente os números e demonstrativos oficiais da Instituição.**

A Controladoria solicita novamente que os setores envolvidos revejam, em regime de urgência, a forma de apuração dos valores da Dívida Ativa, para que sobre o saldo a receber não incida os descontos e abatimentos concedidos.

A Dívida Ativa é conceituada no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (2018, p.352):

“Dívida ativa é o conjunto de créditos tributários e não tributários em favor da Fazenda Pública, não recebidos no prazo para pagamento definido em lei ou em decisão proferida em processo regular, inscrito pelo órgão ou entidade competente, após apuração de certeza e liquidez. É uma fonte potencial de fluxos de caixa e é reconhecida contabilmente no ativo”.

Conforme a Controladoria vem apontando seguidamente, existe a dificuldade na obtenção de valores confiáveis de Dívida Ativa devido a fragilidades do sistema Oracle que não permite registrar em separado os valores de dívida ativa, títulos prescritos e títulos que estão em cobrança judicial, impossibilitando a geração de relatórios dos saldos dos recursos a receber da FURB. Atualmente está em fase de implantação o novo sistema acadêmico, que comportará o módulo financeiro.

Além das melhorias nos sistemas informatizados é necessário rever o procedimento administrativo para inscrição dos valores em Dívida Ativa.

7 RESTOS A PAGAR

Os restos a pagar representam as despesas empenhadas e não pagas durante o exercício e exercícios anteriores, sendo que, o Balancete Contábil Anual de 2021 registra o montante de R\$ 33.544.498,49 de restos a pagar, dos quais R\$ 6.239.660,58 não processados (empenhos emitidos ainda não liquidados) e R\$ 27.304.837,91 processados (empenhos gerados e já liquidados, faltando apenas o pagamento).

A maior parte dos restos a pagar processados correspondem a folha de pagamento do mês de dezembro de 2020, aproximadamente R\$ 6,5 Milhões e despesas de encargos patronais com o ISSBLU referente as competências de abril a julho e setembro a dezembro de 2020 que totalizavam aproximadamente R\$ 11,5 Milhões.

8 ABATIMENTOS EDUCACIONAIS ACRESCIDOS À RECEITA

A tabela a seguir permite identificar detalhadamente as receitas arrecadadas e receitas da dívida ativa por curso e suas respectivas deduções, além do percentual que essas deduções representam da própria receita.

CONTROLADORIA GERAL DA FURB – Execução Orçamentária – 2021

Tabela 28 – Abatimentos/deduções educacionais concedidos sobre a receita

Abatimentos Educacionais						
	Receita	Deduções de Receitas	%	Título Dívida Ativa	Deduções na Dívida Ativa	
CCEAL	6.146.958,17	(1.905.041,62)	(30,99)	643.029,82	(182.478,55)	(28,38)
Artes	1.412.412,16	(541.471,51)	(38,34)	171.814,73	(36.746,43)	(21,39)
Pedagogia	917.761,43	(381.647,75)	(41,58)	89.936,68	(35.808,61)	(39,82)
Letras	1.241.904,93	(462.165,96)	(37,21)	97.936,27	(85.566,38)	(87,37)
Moda	934.763,59	(17.080,61)	(1,83)	134.751,06	(14.226,86)	(10,56)
Dança	405.054,16	(154.927,06)	(38,25)	39.451,18	(736,90)	(1,87)
Especializações	-	-	-	176,47	(176,47)	(100,00)
Mestrado em Educação	622.786,73	(120.148,14)	(19,29)	48.603,63	(6.218,77)	(12,79)
Doutorado em Educação	389.631,36	(172.118,46)	(44,17)	17.600,33	(1.182,85)	(6,72)
Outras CCEAL	222.643,81	(55.482,13)	(24,92)	42.759,47	(1.815,28)	(4,25)
CCS	57.930.360,03	(3.381.042,66)	(5,84)	5.398.068,73	(939.284,31)	(17,40)
Fisioterapia	2.690.158,93	(85.169,09)	(3,17)	397.131,09	(109.092,80)	(27,47)
Medicina	30.932.421,77	(2.349.833,03)	(7,60)	1.623.960,13	(41.427,44)	(2,55)
Psicologia	3.150.489,49	(48.933,13)	(1,55)	515.579,21	(196.665,58)	(38,14)
Educação Física	2.243.796,51	(433.290,82)	(19,31)	412.569,15	(122.815,41)	(29,77)
Odontologia	4.252.996,21	(106.016,42)	(2,49)	616.919,05	(103.785,91)	(16,82)
Farmácia	2.615.954,86	(34.454,57)	(1,32)	271.127,99	(59.739,46)	(22,03)
Enfermagem	1.028.947,67	(21.992,20)	(2,14)	254.926,51	(143.756,79)	(56,39)
Nutrição	1.591.884,11	(18.327,31)	(1,15)	220.006,88	(14.412,07)	(6,55)
Medicina Veterinária	6.290.886,05	(107.487,61)	(1,71)	804.514,69	(123.138,18)	(15,31)
Biomedicina	2.778.889,18	(41.639,29)	(1,50)	275.128,04	(22.655,86)	(8,23)
Especializações - CCS	-	-	#DIV/0!	3.479,62	(1.080,32)	(31,05)
Mestrado em Saúde Coletiva	353.935,25	(133.899,19)	(37,83)	2.726,37	(714,49)	(26,21)
CCEN	7.685.893,23	(1.023.818,19)	(13,32)	664.101,84	(204.694,40)	(30,82)
Matemática	162.525,97	(65.182,45)	(40,11)	31.463,06	(15.753,97)	(50,07)
Química	484.227,59	(51.470,02)	(10,63)	57.138,12	(14.730,41)	(25,78)
Ciências Biológicas	1.556.352,55	(401.160,79)	(25,78)	178.083,73	(57.566,57)	(32,33)
Ciências da Computação	3.091.923,27	(30.926,37)	(1,00)	170.914,99	(31.569,15)	(18,47)
Sistemas de Informação	1.392.549,58	(22.996,17)	(1,65)	158.030,64	(62.177,51)	(39,35)
Licenciatura em Física	401.702,11	(138.000,00)	(34,35)	41.098,40		-
Mestrado em Química	87.608,20	(85.531,50)	(97,63)	12.065,84	(11.803,50)	(97,83)
Mestrado em Ciências Naturais e Matemáticas	398.846,96	(126.516,09)	(31,72)	15.307,06	(11.093,29)	(72,47)
Mestrado em Biodiversidade	110.157,00	(102.034,80)	(92,63)			
CCHC	4.313.075,96	(959.679,45)	(22,25)	542.838,69	(184.884,46)	(34,06)
Ciências Sociais	184.824,25	(75.620,05)	(40,91)	17.925,88	(8.173,82)	(45,60)
Serviço Social	365.646,98	(159.992,90)	(43,76)	79.240,59	(45.780,75)	(57,77)
Filosofia	122.200,00	(30.400,00)				
História	579.912,25	(229.156,35)	(39,52)	60.931,49	(14.345,15)	(23,54)
Jornalismo	633.356,61	(5.723,90)	(0,90)	73.884,05	(7.841,08)	(10,61)
Ciências da Religião	648.450,00	(167.600,00)	(25,85)	-	-	#DIV/0!
Comunicação Social	1.327.149,32	(19.761,90)	(1,49)	246.164,38	(87.995,61)	(35,75)
Especializações CCHC	352,37	-	-	2.022,60	(10,46)	(0,52)
Mestrado DR	181.309,16	(117.787,56)	(64,97)	39.686,76	(11.425,73)	(28,79)
Doutorado em DR	269.875,02	(153.636,79)	(56,93)	22.982,94	(9.311,86)	(40,52)

CONTROLADORIA GERAL DA FURB – Execução Orçamentária – 2021

Abatimentos Educacionais						
	Receita	Deduções de Receitas	%	Título Dívida Ativa	Deduções na Dívida Ativa	
CCJ	8.387.451,38	(215.169,43)	(2,57)	1.174.271,90	(398.640,82)	(33,95)
Direito	7.813.372,35	(131.635,47)	(1,68)	1.165.476,32	(396.839,41)	(34,05)
Especializações CCJ	143.467,77	-	-	8.795,58	(1.801,41)	(20,48)
Mestrado em Direito	430.611,26	(83.533,96)				
CCSA	7.756.286,87	(518.886,32)	(6,69)	1.095.048,05	(432.927,01)	(39,53)
Administração	2.432.593,84	(28.651,41)	(1,18)	389.413,72	(105.592,03)	(27,12)
Ciências Contábeis	1.028.300,44	(18.381,43)	(1,79)	107.593,24	(48.772,01)	(45,33)
Economia	1.334.946,82	(10.758,02)	(0,81)	117.792,05	(5.350,71)	(4,54)
Turismo e Lazer	2.143,18	-	-	10.781,24	(400,31)	(3,71)
Secretariado Executivo Bilingue	-	-	-	7.888,26	(3.474,83)	(44,05)
Tecnologia em Marketing	647.018,69	(14.209,34)	(2,20)	99.925,93	(29.355,07)	(29,38)
Tecn. Processos Gerenciais	15.873,12	(169,24)	(1,07)			
Tecn. Comércio Exterior	823.798,29	(3.890,59)	(0,47)	68.659,08	(6.543,00)	(9,53)
Tecn. Recursos Humanos	19.292,08	(0,10)				
Tecn. Gestão Financeira	20.500,10	(0,02)				
Rec. Especializações CCSA	-	-	-	21.752,92	(4.757,66)	(21,87)
Mestrado em ADM	282.093,72	(108.869,67)	(38,59)	3.147,60	(178,89)	(5,68)
Mestrado em ADM - Minter	277.200,00			-	-	
Mestrado em Contabilidade	105.313,41	(42.598,05)	(40,45)	58.979,90	(27.434,12)	(46,51)
Doutorado em CC e ADM	767.213,18	(291.358,45)	(37,98)	197.913,90	(189.868,17)	(95,93)
Doutorado em CC e ADM Minter				11.200,21	(11.200,21)	-
CCT	15.741.174,04	(686.398,30)	(4,36)	2.047.339,28	(499.281,33)	(24,39)
Engenharia Civil	2.027.607,43	(32.791,15)	(1,62)	458.807,03	(108.981,13)	(23,75)
Engenharia Química	2.554.838,65	(70.900,53)	(2,78)	314.186,79	(61.133,06)	(19,46)
Engenharia Elétrica	1.479.079,91	(10.928,69)	(0,74)	225.181,18	(94.058,14)	(41,77)
Arquitetura e Urbanismo	3.649.726,20	(87.335,91)	(2,39)	458.835,15	(86.269,40)	(18,80)
Engenharia Florestal	349.862,11	(11.307,09)	(3,23)	62.695,19	(21.645,47)	(34,52)
Engenharia de Produção	1.156.887,05	(13.474,99)	(1,16)	129.692,34	(25.945,22)	(20,01)
Engenharia de Telecomunicações	51.242,98	(19.518,15)	(38,09)	50.467,08	(13.026,10)	(25,81)
Design	1.917.350,50	(14.622,01)	(0,76)	188.213,75	(45.476,26)	(24,16)
Engenharia Mecânica	1.861.411,35	(40.961,80)	(2,20)	75.950,28	(2.656,21)	(3,50)
Engenharia de Alimentos	228.974,77	(721,57)	(0,32)	19.672,85	(6.836,63)	(34,75)
Engenharia Agrônômica	6.667,79	(1.673,11)				
Especializações CCT	-	-	-	11.914,89	(1.015,02)	(8,52)
Mestrado Eng. Ambiental	71.765,28	(33.251,81)	(46,33)	4.508,75	(0,03)	(0,00)
Mestrado Eng. Elétrica	91.533,66	(72.327,99)	(79,02)	16.052,76	(15.738,04)	(98,04)
Mestrado Eng. Química	174.691,80	(157.048,94)	(89,90)	31.161,24	(16.500,62)	(52,95)
Mestrado Eng. Florestal	47.214,00	(47.214,00)	(100,00)	-	-	-
Doutorado Eng. Ambiental	72.320,56	(72.320,56)	(100,00)	-	-	-
ETEVI	2.120.666,05	(84.457,96)	(3,98)	321.242,58	(45.623,22)	(14,20)
Especializações Instituto/Conveniadas	607.687,30	(69.695,90)	(11,47)	40.187,68	(13.513,01)	(33,62)
Total	110.689.553,03	(8.844.189,83)	(7,99)	11.926.128,57	(2.901.327,11)	(24,33)

Os abatimentos/deduções educacionais sobre as receitas e sobre a dívida ativa são registrados e incorporados na formação da receita bruta.

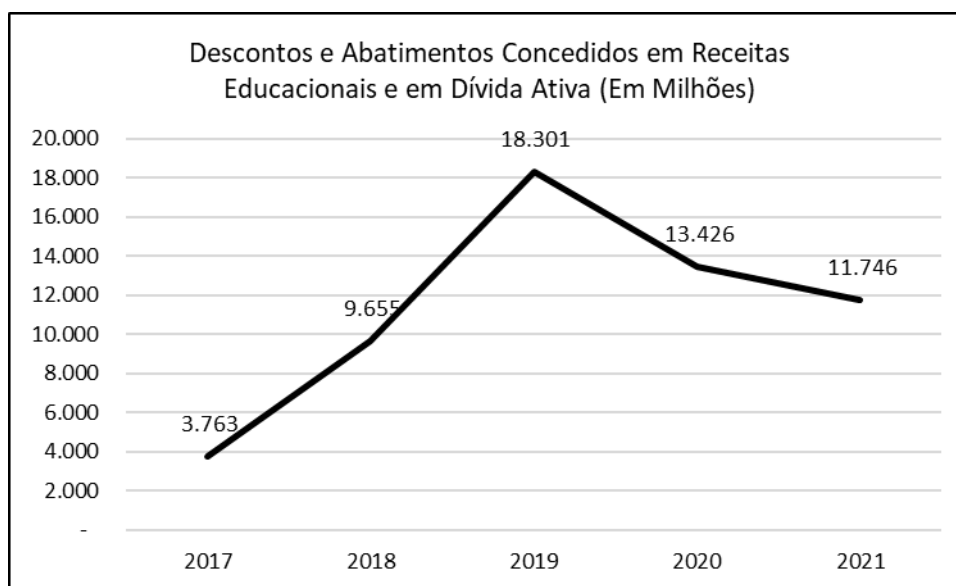
Como podemos verificar os abatimentos educacionais e os abatimentos sobre a dívida ativa totalizaram em 2021 o montante de R\$ 11.745.516,94, que comparando com o ano anterior as deduções foram 12,52% inferiores.

Das receitas correntes totais vencidas e arrecadadas em 2021, foram aplicados 7,99% de descontos e abatimentos.

Das receitas com dívida ativa as deduções representam 24,33% do auferido. Em 2020 as deduções sobre os valores oriundos da dívida ativa totalizaram R\$ 5.120.10453 e representavam 32,08% para essa mesma análise.

O Gráfico a seguir ilustra o total de descontos e abatimentos em receitas educacionais e de dívida ativa nos últimos 5 exercícios.

Gráfico 10: Descontos e Abatimentos Concedidos em Receitas Educacionais e em Dívida Ativa (em Milhões)



Analisando o gráfico fica muito evidenciado o aumento ocorrido em 2019 nos valores lançados como deduções ou abatimentos. Em grande parte, isso estava relacionado aos descontos ocorridos em dívida ativa baixada de anos anteriores, sendo que essa baixa tardia impacta no resultado, tanto dos anos anteriores como do resultado apurado em 2020.

Em relação somente as deduções e abatimentos aplicados sobre as receitas educacionais lançadas e recebidas verificamos aumento significativo ao longo dos períodos,

sendo que em 2017 essas deduções representavam 1,68% das receitas e em 2021 representam 7,99%.

O total das receitas correntes arrecadadas em 2021 (não somente as da tabela 28) antes das deduções formam a receita bruta da Instituição, no valor de R\$ 173.657.216,54 (sem considerar receitas de capital). Em contrapartida, os mesmos valores demonstrados vêm sendo lançados com as deduções da receita formando a receita líquida, que efetivamente é o registro utilizado no fechamento do balanço, ou seja, R\$ 161.484.914,48.

9 SITUAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA

9.1 SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

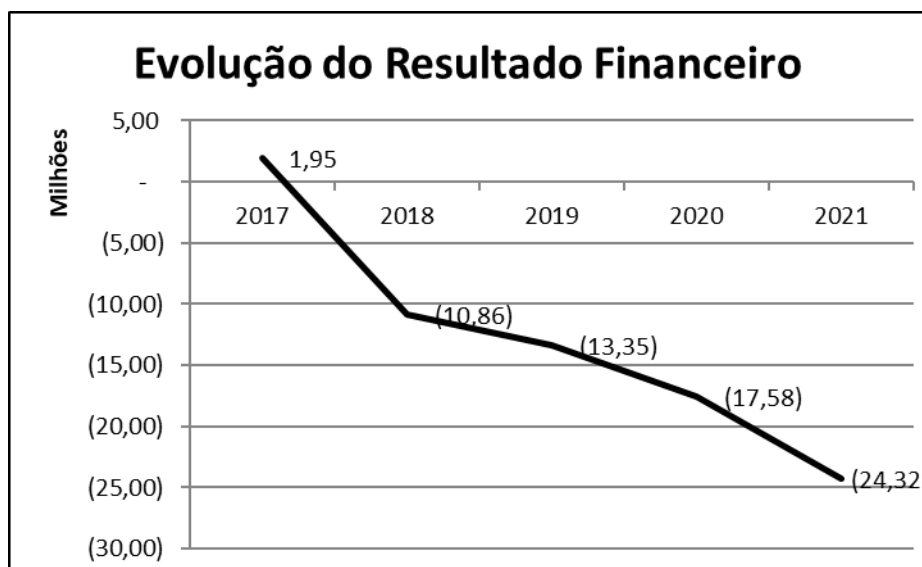
Tabela 29 – Balancete Orçamentário

TOTAL DA RECEITA ATÉ DEZEMBRO/2021	173.657.216,54
MENOS: (-) Deduções da Receita	(12.172.302,06)
TOTAL RECEITAS PRÓPRIOS	161.484.914,48
TOTAL DA DESPESA ATÉ DEZEMBRO/2021	185.805.090,83
DÉFICIT DO PERÍODO	(24.320.176,35)

O Balanço Orçamentário aponta que 2021 encerrou a ano apresentando um déficit de R\$ 24.320.176,35.

O Gráfico a seguir ilustra a evolução do resultado orçamentário nos últimos cinco exercícios

Gráfico 11: Evolução do Resultado Orçamentário (em Milhões)



Imprescindível mencionar que o gráfico 11 considerou como dados os empenhos anulados de despesas junto ao ISSBLU em 2020, conforme detalhado ao longo desse relatório no valor total de R\$ 18.281.050,22, porém o resultado oficial apresentado nos demonstrativos contábeis de 2020 foi de superávit de R\$ 704.507,63.

Na ilustração fica evidenciado uma escalada de resultados desfavoráveis ao longo dos períodos.

9.2 QUADRO DO ATIVO E PASSIVO FINANCEIRO

A tabela a seguir evidencia o ativo e o passivo circulante apurado pelo Balanço Patrimonial em 2021, no qual são registrados os valores que a Instituição tem em disponibilidades a receber e a pagar em curto prazo, no caso até 31/12/2022.

Tabela 30 – Apuração do resultado do Ativo e Passivo Financeiro segundo o Balanço Patrimonial

ATIVO CIRCULANTE	R\$	PASSIVO CIRCULANTE	R\$
Disponível	16.059.640,76	Fornecedores	4.831.392,85
Realizável	35.032.353,18	Pessoal a Pagar	31.001.266,22
		Encargos Sociais a Pagar	5.762.713,82
		Empréstimos e Financiamentos	1.246.875,02
		Outras Contas a Pagar	4.104.752,85
SOMA	51.091.993,94	SOMA	46.947.000,76

Em 2021, o Ativo Financeiro registrou R\$ 16.059.640,76 em valores disponíveis em contas bancárias das quais a importância de R\$ 8.043.966,19 é referente a saldos bancários de contas vinculadas e de contas com a destinação de recurso para fins específicos como as de projetos especiais, CREDUC Municipal, contas de depósitos em caução e outras.

Considerando somente os valores disponíveis, pode-se afirmar que a Universidade em 31/12/2021 possuía aproximadamente R\$ 8 Milhões de recursos próprios para cobrir suas despesas de curto prazo.

No quadro a seguir foram inseridas todas essas considerações para chegar a um demonstrativo que permite visualizar os valores que a Instituição tinha em caixa para arcar com despesas já empenhadas para pagamento em curto prazo, na data do encerramento do balanço de 2021.

Tabela 31 – Análise da situação em curto prazo considerando somente recursos próprios

Disponibilidades	16.059.640,76
Recursos Vinculados ou com destinação Específica	8.043.966,19
Recursos Próprios	8.015.674,57
Despesas com Pessoal a Pagar + encargos	36.763.980,04
Outras despesas - curto prazo	10.183.020,72
Despesas Empenhadas de recursos vinculados	399.940,53
Despesas empenhadas-destinação própria	46.547.060,23
Saldo	(38.531.385,66)

Do quadro 31 extrai-se que em 31/12/2021 a FURB não tinha reservas bancárias de recursos próprios para cobrir futuras obrigações já empenhadas. Dependendo totalmente dos recursos a receber que estão lançados nas contas do Realizável a Curto Prazo.

Durante o exercício essa dependência dos recursos de curtíssimo prazo culminou com o não pagamento de despesas com Obrigações Patronais e Dívidas junto ao ISSBLU conforme detalhado a seguir:

- Contribuição patronal dos meses de abril a julho e de outubro a novembro (dezembro seria pago em 15/01/2022, portanto não faz parte dessa análise): R\$ 10.474.707,51
- Amortizações de parcelamentos de dívidas: R\$ 948.84508
- Juros calculados a época do empenho, sobre as dívidas já negociadas: R\$ 263.380,79

As despesas não pagas junto ao ISSBLU totalizaram R\$ 11.686.933,38 em 2021.

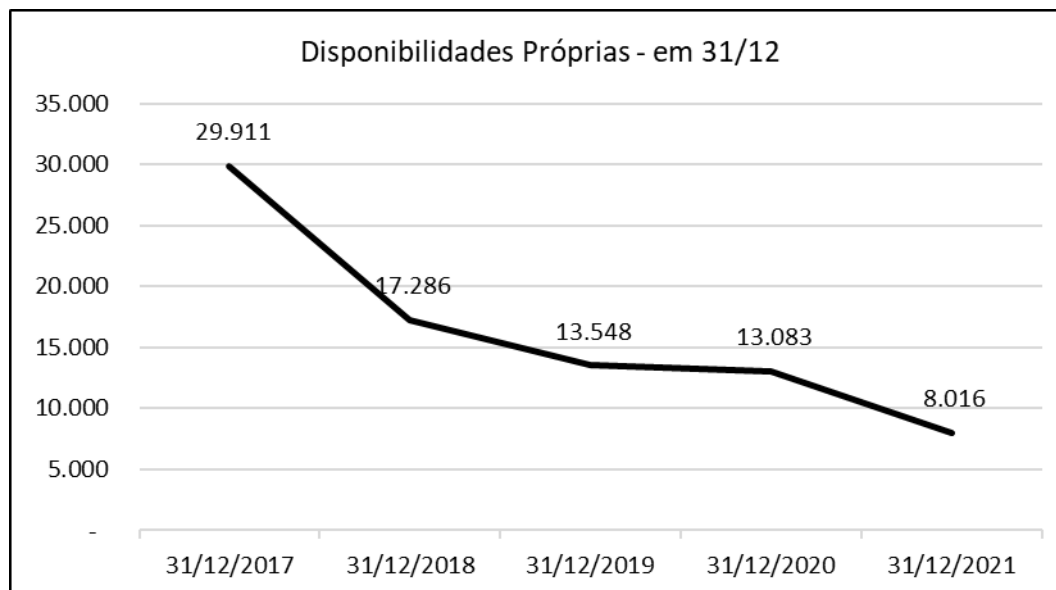
O valor não quitado foi autorizado o parcelado e reparcelado junto ao Instituto de Seguridade Social de Blumenau em 2022 da seguinte forma:

- Lei Complementar nº 1.406 de 25/03/2022: competências de outubro de 2021 até fevereiro 2022 em 60 parcelas mensais conforme Termo de Acordo nº 066/2022;
- Lei Complementar 1.410 de 05/05/2022: reparcelamento das dívidas já negociadas até a competência setembro de 2021 em 240 prestações mensais conforme Termos Acordos nº 119/2022 e nº 120/2022.

Retornando a análise da tabela 30 o saldo da conta de Faturas/Duplicatas a receber que integra o Ativo Circulante, em 31 de dezembro de 2021 totalizou R\$ 33.114.275,92.

O gráfico a seguir visa demonstrar a evolução dos valores registrados como disponibilidades próprias em contas bancárias no final de cada exercício.

Gráfico 12: Disponibilidades próprias em bancos no final de cada exercício



Fica muito evidenciado como as disponibilidades de recursos próprios sofreram quedas durante os últimos exercícios. Na situação apresentada no gráfico não é possível mais honrar todos os compromissos de curtíssimo prazo com as disponibilidades em caixa, considerando o dia 31/12/2021.

9.3 SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Tabela 32 – Balanço Patrimonial

ATIVO	R\$	PASSIVO	R\$
ATIVO CIRCULANTE	51.091.993,94	PASSIVO CIRCULANTE	46.947.000,76
ATIVO NÃO CIRCULANTE	226.376.992,56	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	15.539.492,49
		Obrigações Trabal. Prev. E Assis	13.761.836,78
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	86.478.722,33	Empréstimos e Financiamentos LP	519.531,28
Dívida Ativa	85.972.708,28	Precatórios de Fornecedores Nacionais	1.258.124,43
Depósitos Judiciais	506.014,05		
IMOBILIZADO	137.251.470,09		
INTANGÍVEL	2.646.800,14	SOMA PASSIVO REAL	62.486.493,25
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	214.982.493,25
TOTAL ATIVO	277.468.986,50	TOTAL PASSIVO	277.468.986,50

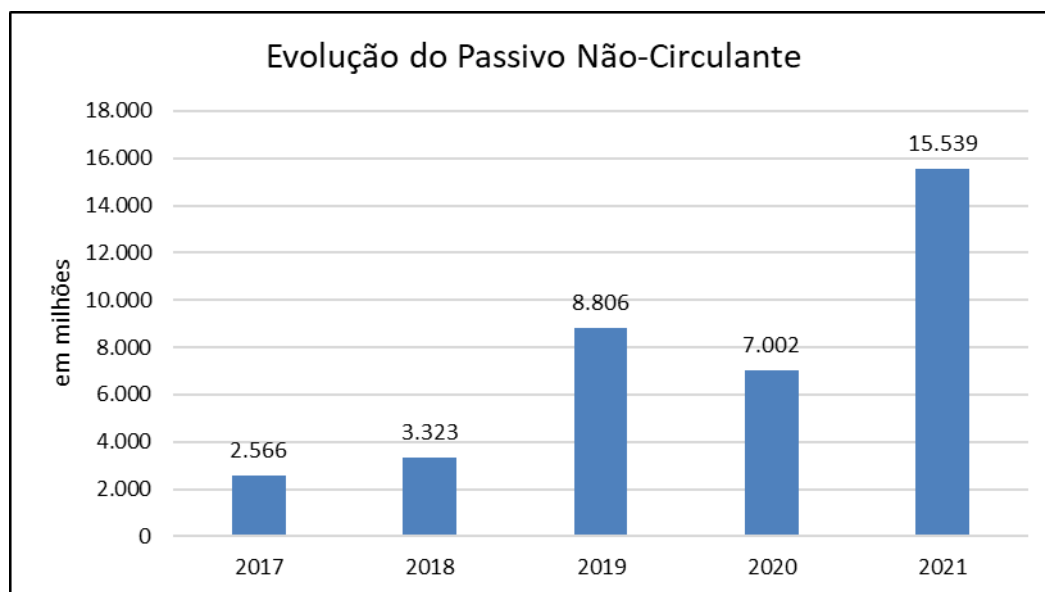
O Passivo Não-Circulante em 2021 é formado pela Dívida Fundada Interna, composto pelos parcelamentos de obrigações patrimoniais com o ISSBLU no valor de R\$ 13.761.836,78, empréstimo com o BADESC no valor de R\$ 519.531,28 e precatório transitado em julgado a

pagar para Deschamps Grutzmacher Advogados Associados no valor de R\$ 1.258.124,43, todos a pagar em longo prazo. Em 2020 o saldo para o Passivo Não Circulante era de R\$ 7.001.928,51, praticamente metade do apresentado em 2021.

Lembrando que no valor das dívidas a longo prazo ao findar de 2021 ainda não constavam o valor não quitado junto ao ISSBLU naquele ano, conforme detalhado anteriormente.

A evolução dos valores registrados como dívidas a pagar a longo prazo estão evidenciados no gráfico a seguir.

Gráfico 13: Evolução do Passivo Não-Circulante – dívidas a pagar em longo prazo

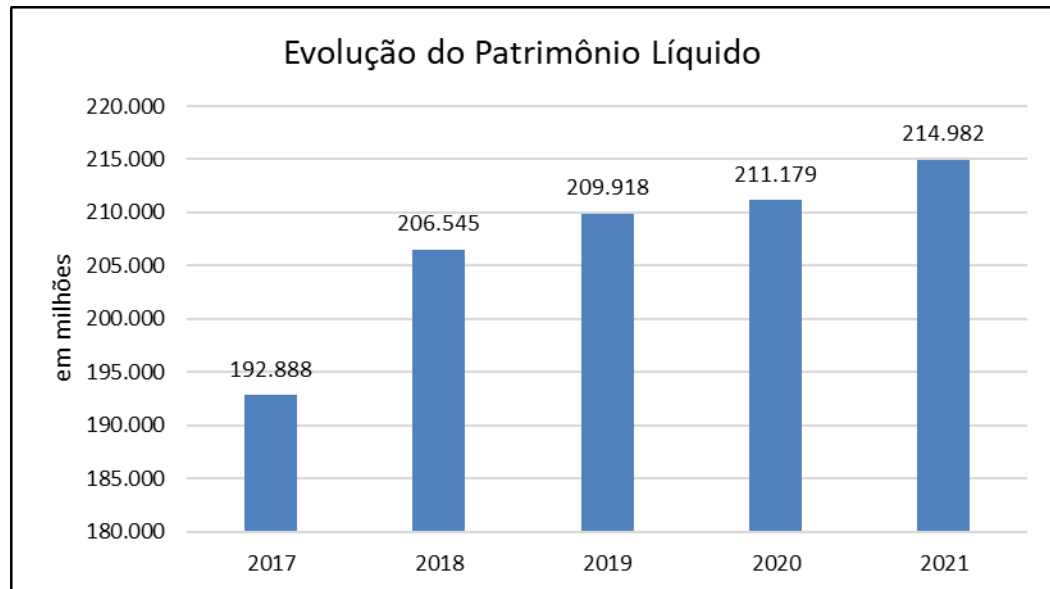


Percebe-se que já em 2019 ocorreu aumento significativo dos valores a pagar em longo prazo (mais de um ano), em relação aos demais exercícios. Já em 2020 ocorreu uma pequena diminuição, mas nesse montante não estão incluídos os valores parcelados junto ao ISSBLU das despesas de Obrigações Patronais não repassadas no exercício que refletiram somente em 2021, com aumento expressivo do endividamento.

O Patrimônio Líquido da FURB no final do exercício de 2021 totalizou R\$ 214.982.493,25, e em 2020 o PL registrado era de R\$ 211.179.414,21, tem-se que o aumento do Patrimônio Líquido foi de R\$ 3.076.865,85, considerando o saldo da conta de ajustes de exercícios anteriores.

O gráfico a seguir permite acompanhar a evolução do Patrimônio Líquido desde 2017.

Gráfico 14: Evolução do Patrimônio Líquido (em milhões)



O quadro a seguir evidencia as variações ocorridas no patrimônio durante o exercício de 2021, demonstrando o desempenho e o resultado do exercício.

Tabela 33 – Demonstração das Variações Patrimoniais

Desempenho Patrimonial	
Variações Patrimoniais Aumentativas	179.461.454,73
Imposto de Renda	10.991.341,28
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	139.677.396,21
Variações Aumentativas Financeiras	564.222,99
Transferências e Delegações Recebidas	23.240.714,74
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação	2.058.173,18
Outras Variações Aumentativas	2.929.606,33
Variações Patrimoniais Diminutivas	176.384.588,88
Pessoal e Encargos	114.929.001,07
Uso de Bens, Serviço e Consumo	33.593.423,23
Juros e Encargos de Mora	2.059.636,77
Variações Monetárias e Cambiais	30.784,00
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	815.230,79
Tributárias	1.574.401,00
Custo das Mercadorias Vendidas	1.700,71
Incentivos a Educação, Estudos e Pesquisas	21.043.646,08
Incentivos ao Esporte	1.047.775,42
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	1.288.989,81
Variação Líquida do Patrimônio	3.076.865,85

10 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Para a análise do resultado do exercício também será levado em consideração o total de despesas de pessoal (Obrigações Patronais) anulados em 2020, e amortização de dívidas e juros anulados junto ao ISSBLU naquele ano.

Serão evidenciados na tabela a seguir o resultado dos últimos quatro exercícios.

Tabela 34 – Evolução da Demonstração do Resultado do Exercício dos últimos quatro anos (Em 2020 considerando anulações de empenhos do ISSBLU)

Especificação	2018	2019	2020	2021
Receita	186.602.697,81	173.144.496,60	165.353.534,16	160.498.609,13
Despesa Operacional	185.878.028,49	180.162.215,04	174.174.198,38	174.365.484,95
Pessoal	137.145.922,09	128.325.387,77	119.485.933,40	113.687.909,74
Manutenção	40.170.194,03	41.303.671,24	36.275.645,70	39.633.929,13
Aux.Finan.Estudantes	8.561.912,37	10.533.156,03	18.412.619,28	21.043.646,08
Result.antes Financ.	724.669,32	(7.017.718,44)	(8.820.664,22)	(13.866.875,82)
(+) Receita Financ.	2.223.696,70	1.759.064,34	965.009,04	986.305,35
(-) Despesa Financ	1.484.823,79	1.161.938,07	1.721.767,38	2.057.017,25
Result.Operacional	1.463.542,23	(6.420.592,17)	(9.577.422,56)	(14.937.587,72)
APLICAÇÕES				
Obras e Inst.Proprias	6.280.607,39	851.345,17	785.074,37	401.204,29
Equip.e Mat.Perm	3.024.532,89	3.515.671,19	3.062.155,52	2.030.227,21
Aquisição Imóveis	-	-	133.001,60	-
Amort.Dívidas	3.023.332,25	2.563.483,81	4.134.238,54	6.951.157,13
SOMA	12.328.472,53	6.930.500,17	8.114.470,03	9.382.588,63
Alienação de Bens	-	-	115.350,00	-
TOTAL	12.328.472,53	6.930.500,17	7.999.120,03	9.382.588,63
DIFERENÇA	(10.864.930,30)	(13.351.092,34)	(17.576.542,59)	(24.320.176,35)

O resultado operacional indica o valor obtido pela instituição depois de se deduzir da receita líquida de serviços, as despesas de pessoal, as despesas administrativas, as despesas financeiras e outras despesas operacionais, ou seja, é o resultado das operações da Instituição propriamente dita. Identifica-se que o resultado operacional do exercício de 2021 foi negativo em R\$ 14.937.587,72, valor muito inferior e em queda constante se comparado aos anos anteriores, indicativo sólido da necessidade de reformas administrativas urgentes e mais impactantes para reverter essa tendência, considerando como exposto anteriormente os valores não repassado ao ISSBLU de forma rotineira.

As aplicações (investimentos e pagamento de dívidas) totalizaram R\$ 9.382.588,63 gerando, portanto, o déficit de R\$ 24.320.176,35.

11 INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS DA FURB

Os dados do quadro a seguir serviram de base para a construção dos índices de análises. Em 2020 foram considerados no total de despesas e em Despesas com Pessoal os empenhos anulados de despesas com Obrigações Patronais junto ao ISSBLU.

Tabela 35 - Dados coletados utilizados para o cálculo de índices de análise

Grupos de Contas	2017	2018	2019	2020	2021
Ativo Circulante	50.916.715	44.714.394,21	44.128.751,72	49.548.497,75	51.091.993,94
Passivo Circulante	20.009.085	17.992.306,63	27.167.674,03	47.535.364,25	46.947.000,76
Disponibilidades	39.484.102	31.251.908,90	24.901.261,63	22.670.190,53	16.059.640,76
Disponibilidades - Contas Vinculadas	9.572.684,34	13.965.853,08	11.353.360,68	9.586.693,33	8.043.966,19
Receita Total	201.225.054	188.826.394,51	174.903.560,94	166.433.893,20	161.484.914,48
Patrimônio Líquido	192.888.353	206.544.622,13	209.918.245,63	211.179.414,21	214.982.493,25
Receita Arrecadada	201.225.054	188.826.394,51	174.903.560,94	166.433.893,20	161.484.914,48
Despesa Realizada	199.277.902	199.691.324,81	188.254.653,28	*184.010.435,79	185.805.090,83
Receita Total Prevista no Orçamento	218.000.000	225.800.000,00	225.800.000,00	203.000.000,00	217.000.000,00
Despesa Total Fixada no Orçamento	218.000.000	225.800.000,00	225.800.000,00	203.000.000,00	217.000.000,00
Amortização da Dívida	2.930.667,18	3.023.332,25	2.563.483,81	3.100.112,02	6.951.157,13
Despesas com Pessoal	137.362.546,82	137.145.922,09	128.325.387,77	*119.485.933,40	113.687.909,74
Restos a Pagar	20.265.580,98	22.242.333,23	26.786.869,94	20.458.907,36	33.544.498,49
Contribuição ISSBLU Servidor	9.215.314,19				
Receitas Correntes	199.412.669,21	181.633.346,27	172.703.560,94	166.318.543,20	161.484.914,48

*Considerando anulações de empenho de Obrigações Patronais

11.1 ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE

“O índice de liquidez corrente (LC) revela a parcela das obrigações que a disponibilidade de recursos próprios pode saldar, evitando a utilização de recursos de terceiros de curto e longo prazo para financiar as políticas públicas” (Soares et. al, 2011, p. 1435).

A fórmula para calcular o índice de liquidez corrente é:

$$\text{Liquidez Corrente} = \text{Ativo Circulante} / \text{Passivo Circulante}$$

A grupo do Ativo Circulante da FURB representa os bens numerários disponíveis em caixa e bancos e créditos a receber a curto prazo (até um ano) e o Passivo Circulante é formado por despesas com pessoal e encargos sociais a pagar, dívidas previdenciárias e restos a pagar de despesas com fornecedores.

O principal recurso da Universidade é proveniente das mensalidades dos cursos ofertados, assim como a principal despesa é com pessoal, ou seja, são renovados mensalmente.

Grafico 15: Índice de Liquidez Corrente

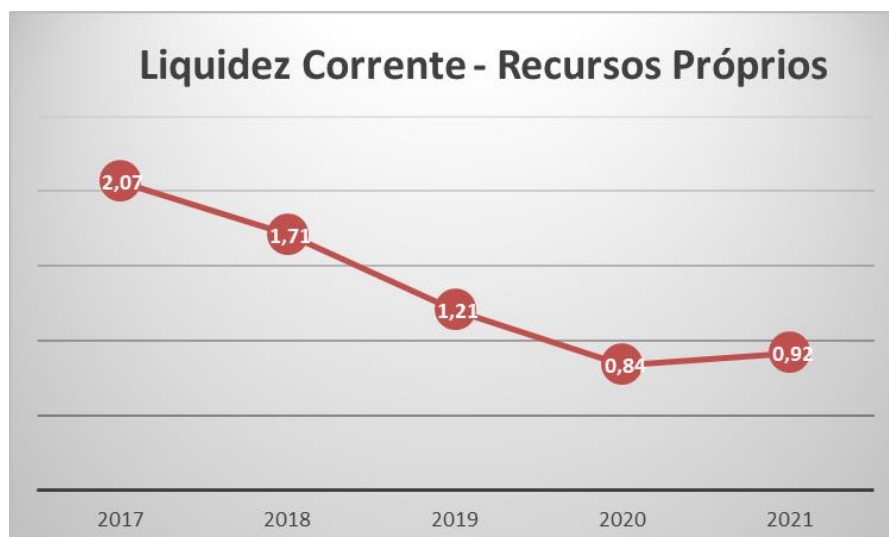


Em 2021 para cada R\$ 1,00 de obrigações dispõe-se de R\$ 1,09 de recursos de curto prazo (disponibilidades e créditos a receber) para sua liquidação. Este índice era elevado nos anos anteriores e teve queda considerável em 2020 e 2021. Pode-se dizer que as obrigações mais significativas da Universidade são as despesas com pessoal, que entram em obrigações em curto prazo e necessitam de renovação constante de caixa para cobri-las.

O índice calculado anteriormente leva em consideração os recursos vinculados ou com destinação específica disponíveis nas contas bancárias.

Excluindo das disponibilidades os valores que não podem ser utilizados para pagamento das despesas próprias da Instituição os índices seriam os demonstrados a seguir:

Grafico 16: Índice de Liquidez Corrente Considerando somente recursos próprios em disponibilidades



Sem considerar os recursos vinculados a Instituição, com as disponibilidades registradas em 31/12/2021, não teria como arcar com os valores registrados a pagar em curto prazo, mas nesse caso há de se ponderar que os valores de Obrigações Patronais a Pagar ao findar de 2021 ainda não haviam sido parcelados junto ao ISSBLU, e, portando restará valor menor do que o lançado para efetivamente pagar até 31/12/2022.

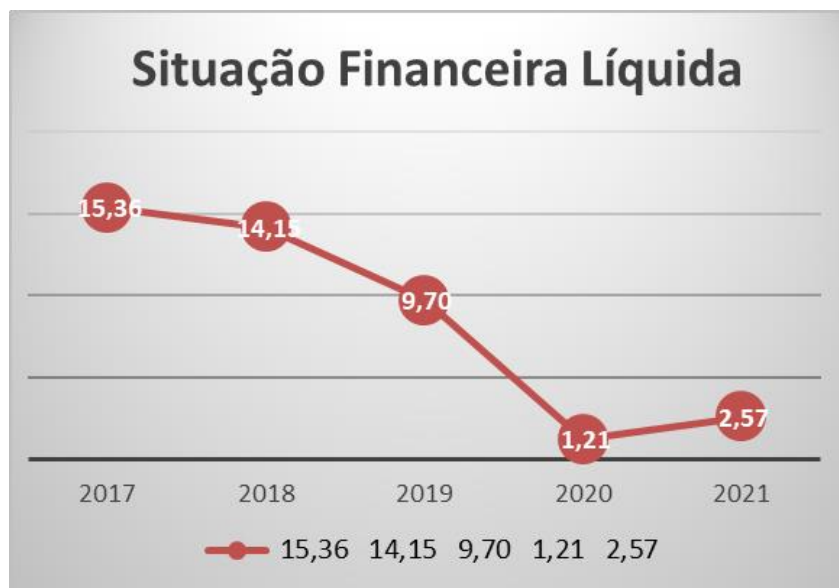
11.2 ÍNDICE DE SITUAÇÃO FINANCEIRA LÍQUIDA

Segundo Andrade (2012) este índice demonstra qual é a relação entre a diferença do montante do ativo circulante, subtraído do passivo circulante, em relação à receita total. Ou seja, o quanto o déficit ou superávit financeiro consomem da receita total.

Situação Financeira Líquida = $\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Passivo Circulante}}{\text{Receita Total}}$

Aplicando a fórmula acima, vemos no gráfico a seguir a evolução do quociente da situação Financeira Líquida da FURB no período analisado.

Gráfico 17: Quociente de Situação Financeira Líquida



Significa que em 2021 a situação financeira líquida considerando todas as contas do ativo financeiro (disponibilidades, contas vinculadas e recursos a receber em curto prazo) é 2,57% da receita total. Ou ainda que para cada R\$ 1,00 de receita a instituição possui R\$ 0,03 de superávit, ou seja, recebeu R\$ 0,03 a mais do que gastou. Ainda que o índice tenha melhorado em relação a 2020 persiste o indicador de que não existe mais “folga” para usar os recursos até a

próxima arrecadação, ou seja 2,57% de 365 dias (equivale a 9 dias), evidenciando também a grande dependência dos recursos da atividade principal da Instituição. Em 2018 essa “folga” era de 50 dias e em 2019 de 35 dias.

Se tirarmos do ativo financeiro o saldo bancário das contas vinculadas, em 2021 esse índice iria para -2,41. Como esse índice também considera os valores do Passivo Financeiro, novamente é importante ressaltar que estão inclusos os valores não repassados ao ISSBLU em 2021.

11.3 ÍNDICE DO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

A fórmula para calcular este índice é:

$$\text{Resultado Orçamentário} = \frac{\text{Receitas Orçamentárias} - \text{Despesas Orçamentárias}}{\text{Receitas Totais}}$$

Acompanhamos a evolução do Resultado Orçamentário conforme segue:

Gráfico 18: Quociente Índice do Resultado Orçamentário.



Em 2021 existe uma defasagem de 15,06% das receitas, para cobertura das despesas, ou, ainda, que a execução da receita corresponde a 15,06% a menos da execução das despesas. Em outras palavras, para cada R\$ 1,00 de execução orçamentária, tem-se R\$ 0,1506 de déficit.

A escalada negativa para esse índice é devido à queda na arrecadação das receitas sem a diminuição proporcional das despesas.

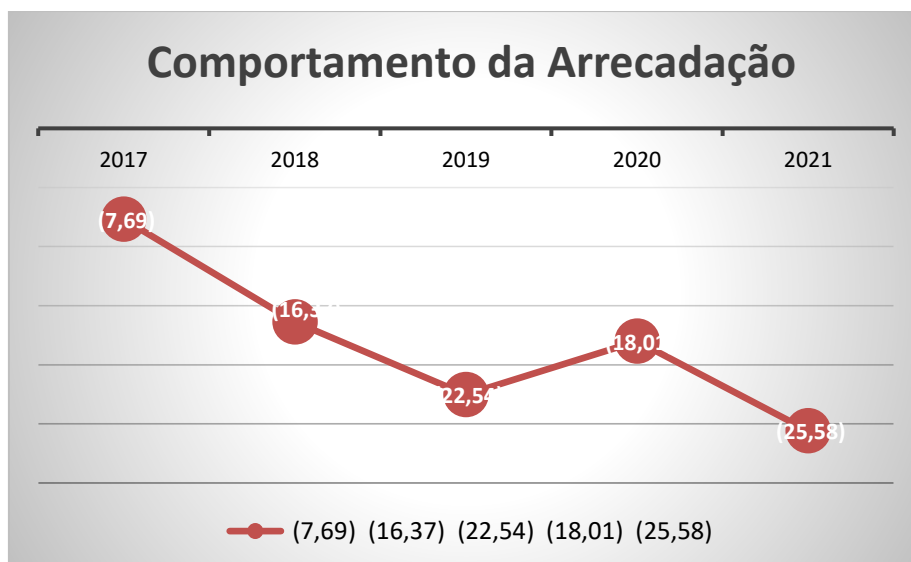
É necessário cautela na apreciação deste índice, já que ele considera as receitas arrecadadas (regime de caixa) e despesas empenhadas no exercício (regime de competência).

11.4 ÍNDICE DE COMPORTAMENTO DE ARRECADAÇÃO

Representa a diferença entre a receita prevista e a receita arrecadada em relação à receita prevista total.

$$\text{ICA} = \frac{\text{Receita Arrecadada} - \text{Receita Prevista}}{\text{Receita Prevista}}$$

Gráfico 19: Quociente Índice do Comportamento da Arrecadação



Em 2021 existiu uma defasagem de 25,58% entre a previsão da receita e sua arrecadação, ou ainda que para cada R\$ 1,00 de previsão orçamentária a Instituição arrecadou R\$ 0,74. Analisando ao longo dos cinco períodos percebe-se uma evolução negativa acentuada. O sinal de recuperação apontado em 2020 refere-se ao ajuste orçamentário que diminuiu a previsão de arrecadação em aproximadamente 22 Milhões, porém a constante insuficiência de arrecadação,

demonstrada, indica a necessidade de mais ajustes orçamentários, ou ações enérgicas para o atingimento do estimado, retomando o equilíbrio das contas.

11.5 ÍNDICE DE COMPORTAMENTO DA EXECUÇÃO DA DESPESA

Representa a diferença entre a despesa prevista e a despesa realizada, relacionada com a despesa prevista total.

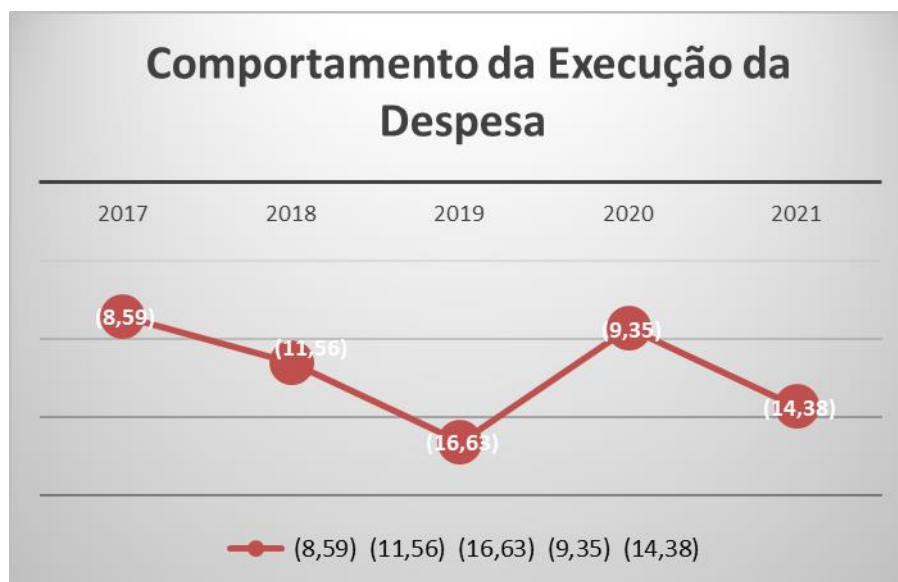
Uma explicação perfeita sobre o que este índice pode demonstrar foi dada por Andrade (2012, p. 401):

“Ao considerar que a execução orçamentária da despesa nunca poderá realizar-se acima do valor previsto no orçamento fiscal, a não ser com a autorização legislativa em forma de créditos adicionais, é possível verificar pelo Balanço Orçamentário, quando comparamos os valores de um exercício com os de outro, que o critério de planejamento extrapolou às regras. Podem-se obter informações que nos levam a corrigir distorções, buscando atingir as metas fixadas, ou mesmo elaborar um orçamento dentro da realidade da instituição.

No caso de ter sido utilizado crédito adicional, verifica-se que a previsão foi aquém do necessário, caracterizando o que denominamos de Excesso de Despesa. Esse critério poderá ser verificado em cada dotação orçamentária, assim como no orçamento global. Também poderá ocorrer o inverso, ou seja, a execução da despesa poderá ser inferior ao previsto, sendo que neste caso, denomina-se a ocorrência de Economia de Despesa.”

$ICD = \frac{Despesa\ Realizada - Despesa\ Prevista}{Despesa\ Prevista}$

Gráfico 20: Quociente Índice do Comportamento da Arrecadação



Em 2021 ocorreu uma Economia de Despesa, ou seja, a execução da despesa foi inferior ao previsto, na ordem de 14,38%. Significa que para cada R\$ 1,00 de previsão orçamentária a Instituição executou R\$ 0,86 de despesas. Comparando este índice com o comportamento da arrecadação verificamos que ele segue a mesma tendência, demonstrando que

quando se tem redução de receitas, as despesas estão sendo reduzidas também, porém em escala menor, o que justifica o déficit orçamentário apresentado.

Analisando ao longo dos cinco períodos percebe-se uma evolução positiva no sentido de evitarem-se excessos de despesas, porém, com necessidade de ajustes orçamentários.

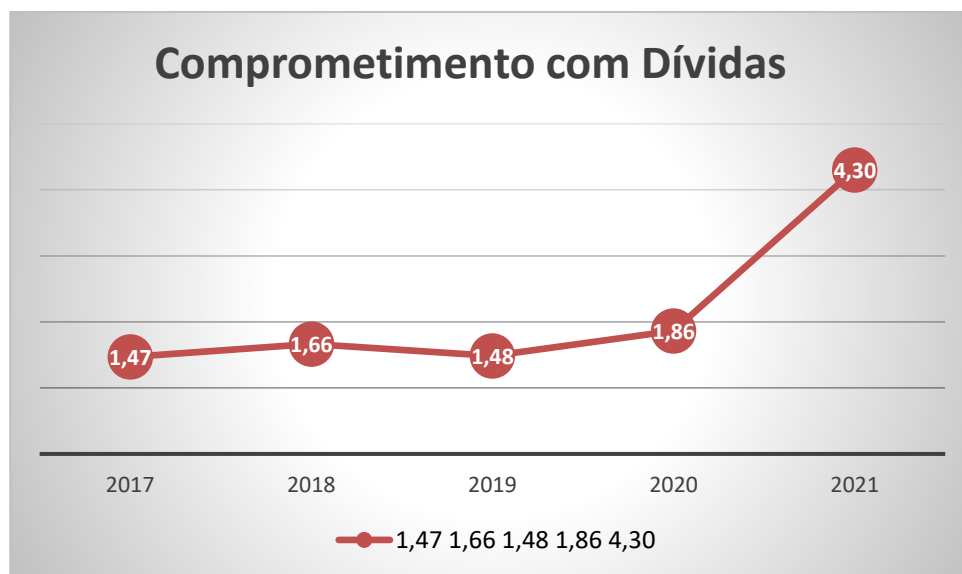
11.6 ÍNDICE DE COMPROMETIMENTO COM DÍVIDAS

O índice de comprometimento com dívidas demonstra segundo Soares Et. Al (2011) a representatividade dos encargos com amortização da dívida interna/externa em relação a receita corrente líquida. Quanto maior essa relação, menos recursos sobram para a manutenção e expansão dos serviços públicos.

A fórmula para cálculo deste índice é:

Comprometimento com Dívidas = Amortização da Dívida/ Receita Corrente Líquida

Gráfico 21: Quociente Índice do Comprometimento com Dívidas



Temos que em 2021 as amortizações (pagamentos) de dívidas da FURB representam 4,30% da receita corrente líquida.

Em 2018 inicia-se o pagamento do financiamento junto ao BADESC no total de R\$ 4.200.000,00 que será quitado em 48 parcelas mensais com a finalidade de investimentos em equipamentos e serviços de informática.

A partir de outubro de 2019 inicia-se o pagamento de novo parcelamento das obrigações patronais junto ao ISSBLU, referente as parcelas não repassadas ao órgão entre abril e julho do mesmo ano. Essa dívida deverá ser quitada em 48 parcelas mensais.

Em 2021 são parcelados os débitos previdenciários referentes a contribuição patronal não quitada em 2020 (março a dezembro e gratificação natalina), através dos termos de acordo junto ao ISSBLU n°s 180,181 e 431/2021

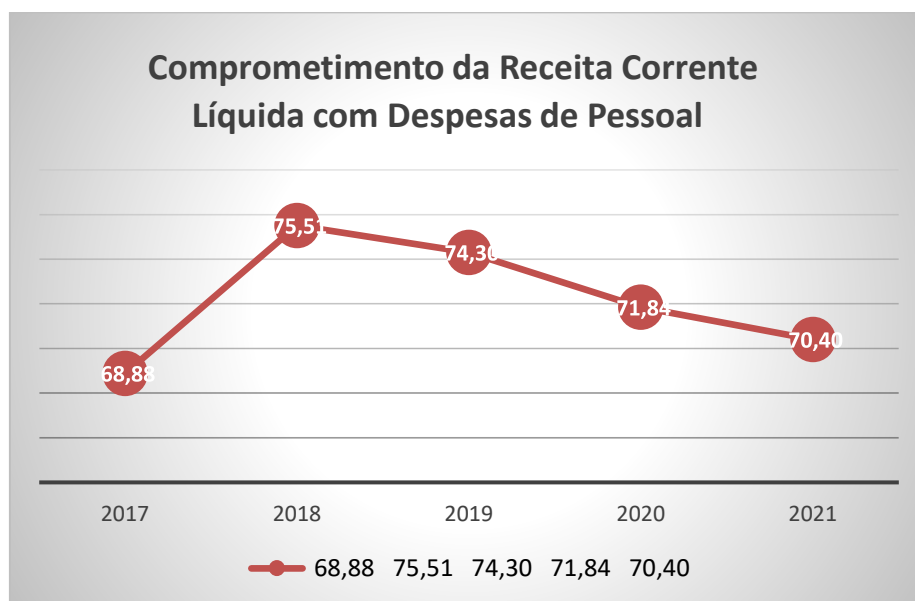
Percebe-se que os recursos financeiros disponíveis demonstrados nos índices de liquidez, só cobrem despesas de curtíssimo prazo, sendo necessário realizar dívidas previdenciárias quando não existem recursos para cobrir despesas em determinado mês, e investimentos acontecem mediante financiamentos o que dificulta o crescimento e até mesmo a manutenção da Instituição.

11.7 ÍNDICE DE DESPESAS COM PESSOAL

Este índice indica a parcela da receita corrente comprometida com despesas de pessoal. Para Soares Et al. (2011) esta é uma variável que mostra a rigidez orçamentária dos órgãos públicos e espera-se que tenha uma relação positiva com o endividamento destes órgãos, já que maior dispêndio com pessoal, indica maior grau de endividamento visto que destinam grande parte de suas receitas para o pagamento de pessoal reduzindo os recursos disponíveis para aplicação em outras áreas.

Despesas com Pessoal = Despesas com Pessoal + Encargos / Receita Corrente Líquida.

Gráfico 22: Índice de Despesas de Pessoal



Percebe-se que ao longo dos últimos quatro exercícios existe uma queda constante nesse índice, podendo ser um indicador do resultado das políticas de redução de despesas com pessoal e passagem para a inatividades de servidores em final de carreira.

Apesar da redução significativa de despesas de pessoal ao longo dos períodos, essa redução ainda não é suficiente para acompanhar a redução das receitas arrecadadas.

A Lei de Responsabilidade Fiscal define que o município não pode ultrapassar 60% da Receita Corrente Líquida com despesas de pessoal e encargos sociais. Considerando somente o executivo municipal esse índice é de 54%. Em 2018 a reitoria solicitou parecer jurídico sobre a aplicabilidade da LRF para a Universidade. Entre outras orientações, o Parecer Jurídico nº 631/2018/PROGEF destaca, que embora não haja um teto específico de gastos com pessoal para a Universidade, esta deve manter o equilíbrio em suas contas.

Em 2019 o Parecer Jurídico nº 411/2019/PROGEF, cujo objeto é a “Análise jurídica sobre pedido de alteração da referência final da carreira dos Auxiliares de Serviços Administrativos”, afirmou que: “A FURB integra a administração indireta do Município de Blumenau, para todos os efeitos, e seus gastos com pessoal devem ser consolidados com os demais entes públicos locais, respeitando-se o limite definido pela Lei de Responsabilidade Fiscal”.

Como pode-se observar, entendemos que os supracitados pareceres jurídicos demonstram divergência de entendimento. Atualmente a Universidade consolida seu orçamento com a Prefeitura, mas a execução orçamentária é independente. No sistema integrado do Tribunal de Contas e-Sfinge também enviamos nossos dados bimestrais de forma independente do município.

Se, conforme o Parecer nº 411/2019, deveríamos consolidar nossos gastos com os outros entes públicos do município, muito provavelmente extrapolaríamos o teto de gastos com pessoal, e nosso cadastro junto ao TCE-SC, se assim esse órgão fiscalizador entender, possivelmente seria alterado e nossas informações seriam repassadas pela Prefeitura de Blumenau.

Por solicitação do Tribunal de Contas, ainda em 2017 a Universidade começou a enviar as informações de natureza orçamentária, contábil, financeira, de atos de pessoal e processos licitatórios, bimestralmente àquela Corte de Contas.

A Controladoria manteve vários contatos com o respectivo Órgão de Controle para esclarecer dúvidas sobre a Universidade e também para questionar sobre o nosso gasto com pessoal que naquele exercício era de aproximadamente 70% da receita corrente.

Como a FURB não consolida a execução orçamentária com a Prefeitura, tivemos a orientação de que não teria como indicar um teto de gastos com pessoal, já que o limite de 60% é para o Município. Mas sugeri que poderíamos ter um limite prudencial de gastos com pessoal aprovado para a Universidade.

A orientação dada fica alinhada com o Parecer Jurídico nº 631/2018/PROFEG. Ou seja, que o limite de 60% com gastos com pessoal não se aplica isoladamente a Universidade, mas temos que ter um limite de gasto com essa rubrica que possibilite o equilíbrio financeiro da Instituição.

Esta Controladoria comunga com a orientação do TCE de que é prudente estabelecer um teto de gastos com pessoal na Universidade a fim de manter a saúde financeira. Por tudo isso, sugerimos que o assunto seja analisado pela Gestão Superior objetivando verificar, com apoio da PROGEF, a possibilidade de se estabelecer um limite de gastos com pessoal.

11.8 ÍNDICE DE RESTOS A PAGAR

Para Nogueira e Salgueiro (2008) este quociente expressa em termos percentuais a relação entre os Restos a Pagar inscritos no exercício e o total da Despesa Orçamentária.

A fórmula que representa esse índice é:

$$\text{Índice de Restos a Pagar} = \text{Restos a Pagar} / \text{Despesa Total}$$

Segundo Nogueira e Salgueiro (2000 apud MOTA, 2008) não há parâmetro definido, mas pode ser aceitável um índice que revele um percentual em torno de 5%, indicando que quase todas as despesas executadas foram pagas no exercício financeiro.

Gráfico 23: Índice de Restos a Pagar



Os índices de restos a pagar apresentados pela FURB nos períodos analisados são considerados elevados. No caso de 2021, pode se dizer que 18,05% das despesas totais empenhadas foram classificadas como restos a pagar, na maior parte, como já detalhamos são as despesas com a contribuição patronal não quitada junto ao ISSBLU.

Os índices de restos a pagar também indicam o elevado montante de recursos dispendidos com despesas de pessoal, já que a maioria dos valores empenhados num exercício e pagos no seguinte referem-se à competência salarial de dezembro.

12 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Antes de passarmos a fase conclusiva deste relatório faz-se necessário reafirmar que o método utilizado pela Controladoria Geral da FURB na obtenção dos resultados consolidados fundamenta-se na análise dos registros contábeis das receitas efetivamente arrecadadas e das despesas efetivamente empenhadas disponíveis no sistema Thema Informática.

Quanto as análises, é provável existir diferenças com os resultados apurados pela COPLAN que, se serve de outros métodos e ferramentas a fim de municiar a Administração Superior de informações gerenciais para que esta possa bem administrar a Instituição. Portanto, não cabe aqui a discussão acerca dos resultados proporcionados por cada método (fiscal/gerencial), haja vista ambos serem elaborados com informações institucionais, mas sim, esclarecer que a finalidade de cada relatório é diversa e específica, em razão das competências atribuídas a cada Unidade pela legislação vigente.

Dito isso, damos continuidade ao relato.

Foram analisados os relatórios contábeis referentes ao exercício de 2021, compreendendo demonstrativos de composição da receita e da despesa, balanço orçamentário, balanço financeiro, balanço patrimonial e demonstração das variações patrimoniais.

Com base nos demonstrativos apresentados elaboramos a demonstração do resultado do exercício e os demais quadros consolidativos de receitas e despesas. Também verificamos a evolução da dívida ativa, dos restos a pagar e da situação econômica e financeira da Universidade.

Sob o ponto de vista da execução orçamentária, evidenciamos que ocorreu variação entre os valores orçados e realizados. No caso da receita a diferença foi de R\$ 55.515.085,52, sendo que, este montante significa que a receita realizada total foi inferior à receita orçada em

25,58%. Considerando somente as receitas correntes, elas estão R\$ 50.515.085,52 abaixo do orçado, ou 23,83%.

As receitas educacionais, que são resultado das atividades principais da Universidade estão 27,13% abaixo do previsto. Em relação ao ano anterior tiveram redução de aproximadamente R\$ 6 Milhões.

As receitas com transferências do Estado de Santa Catarina para repasse de bolsas do Art. 170, 171, PROESDE e FUNDES, estão 43,46% acima do projetado, devido a implantação de novas políticas de investimentos na educação superior por parte do Governo Estadual. Esses valores foram essenciais para a manutenção da FURB no ano de 2021, mas não devem pautar-se como uma das principais fontes de recursos, já que ficamos dependentes de ações políticas.

Em relação à despesa, identificamos variação entre o orçado e realizado na ordem de R\$ 31.194.909,17, representando neste caso um gasto efetivado de 14,38% inferior ao orçado.

Constatou-se que as despesas de pessoal e encargos sociais totalizaram o valor de R\$ 113.687.909,74 e representam 70,40% das receitas correntes. Os gastos com pessoal diminuíram consideravelmente em relação ao ano anterior, uma redução de R\$ 5,8Milhões ou 4,85% (considerando a anulação de empenhos do ISSBLU ocorridas em 2020).

Conforme relatado no item 11.7, baseado em pareceres emitidos pela PROGEF e posicionamentos do TCE-SC sugerimos que a Gestão Superior estabeleça um limite de gastos com pessoal a fim de manter a saúde financeira institucional.

O Balanço Orçamentário encerrou o ano de 2021 apresentando um déficit de R\$ 24.320.176,35.

Considerando somente recursos disponíveis em contas bancárias que podem ser utilizadas para cobrir despesas operacionais da FURB, ou seja, aquelas que não são de recursos vinculados ou com finalidade específica, a Universidade possuía em 31/12/2021 o valor de R\$ 8.015.674,57 para cobrir futuras despesas. Os registros no Passivo Circulante apontavam aproximadamente R\$ 47 Milhões de despesas a pagar até o final do exercício de 2022. Destacando-se que o valor de despesas com a contribuição patronal de abril a julho e outubro a novembro e outros parcelamentos junto ao ISSBLU, aproximadamente 11,5 Milhões não foram quitados no exercício de 2021, permanecendo no saldo de Encargos Sociais a pagar no curto prazo ao findar do exercício. Esses valores foram negociados junto ao ISSBLU em 2022.

O Patrimônio Líquido da FURB no final do exercício de 2021 era de R\$ 214.982.493,25 evidenciando um aumento de R\$ 3.076.865,85 em relação ao exercício anterior.

Constatou-se a ocorrência de aumento no valor da dívida ativa em 10,23%, em comparação ao exercício de 2020, sendo inscrito o montante de R\$ 17.535.641,47, resultando o saldo de R\$ 85.972.708,28 de créditos financeiros vencidos e não pagos. A Controladoria identificou durante o exercício de 2019 que os valores registrados como descontos e deduções estão sendo excluídos das receitas brutas dos títulos que representam a Dívida Ativa para apuração do saldo a receber. O valor desse saldo, portanto, deve ser expressamente inferior ao que está registrado no Balanço Patrimonial, afetando consideravelmente os números e demonstrativos oficiais da Instituição. Em 2020 foram iniciadas discussões para rever esses registros, porém a questão apontada permanece, sendo urgente, portanto, que as Unidades Administrativas envolvidas efetuem os ajustes necessários, para que sobre o saldo a receber não incidam os descontos e abatimentos concedidos

Ainda, recomendamos de acordo com o exposto no relatório que os procedimentos administrativos para inscrição dos valores em dívida ativa sejam revistos.

Constatou-se que o valor de restos a pagar inscritos em 31/12/2021, foi de R\$ 33.544.498,49 sendo que a maior parte deste montante se refere aos encargos patronais não quitados junto ao ISSBLU, aproximadamente 11,5 Milhões.

Verificou-se que o resultado operacional, que considera as receitas e despesas operacionais da Instituição foi negativo em R\$ 14,938 Milhões, valor muito inferior ao apurado em anos anteriores.

A análise dos indicadores financeiros do ano de 2021 apontam a contínua queda da receita decorrente da redução dos alunos na graduação. As despesas não tiveram sua redução de forma a acompanhar a queda de arrecadação, necessitando buscar fontes de financiamentos para realizar investimentos, e novos endividamentos para cobrir despesas correntes o que aumenta consideravelmente as obrigações a longo prazo. Já não há mais reservas financeiras que permitam uma “folga de caixa” para cobrir despesas de curtíssimo prazo.

Esta Controladoria vem apontando ao longo dos últimos exercícios que a queda da receita decorrente da redução dos alunos na graduação, ainda é maior do que a redução verificada nas despesas decorrentes de todas as medidas administrativas já tomadas. Essas medidas auxiliam, mas não resolvem o problema de fluxo de caixa da Universidade.

Ainda que o ingresso de alunos da graduação sinalize uma melhora nos próximos semestres, dificilmente teremos a mesma quantidade de acadêmicos de anos anteriores, para fazer frente às despesas atuais. Por tudo isso, recomendamos que além das medidas administrativas já tomadas, sejam adotadas novas medidas, de maior impacto, a fim de adequar as despesas às receitas da Instituição.

Por fim, após análise dos dados, as demonstrações contábeis acima referidas e os apontamentos efetuados no decorrer do relatório expressam a posição financeira da Universidade em 31 de dezembro de 2021 e está em condições de ser apreciada pelo Conselho Universitário – CONSUNI.

Blumenau, 31 de maio de 2022

Fabiana Pasold
Auxiliar de Serviços Administrativos

Leuri Arlênio Fritsch
Controlador Geral

Bibliografia de Apoio

SOARES, M; LYRA, R.L.W.C.; HEIN, N.; KROENKE, A. O emprego da análise de balanços e métodos estatísticos na área pública: o ranking de gestão dos municípios catarinenses. *Revista de Administração Pública*, Rio de Janeiro, nº 45, p. 1425-1443, set/out. 2011.

ANDRADE, N. A. *Contabilidade Pública na Gestão Municipal*. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

NOGUEIRA, A. O.; SALGUEIRO, M.; Análise e interpretação das demonstrações contábeis no setor público. In: Congresso Brasileiro de Contabilidade, 18., 2008, Gramado. Anais dos Trabalhos Científicos, Gramado, 2008.